



JUNHO 2008 — N.º 21
E-mail: info@eb23-prado.rcts.pt



RETICÊNCIAS



**Saúde e Desporto
para todos**



Dia Radical soberbo



À descoberta de vocações e livros

Megaprojecto MEBRA



Concurso de *Design*

Realizou-se durante o 2º período o concurso de *design*, em que participaram todos os alunos do 9º ano.

Durante o evento os alunos revelaram um grande interesse, empenho e motivação por esta actividade. O maior destaque vai para a grande troca de ideias e opiniões entre eles e professores, revelando um sentido de solidariedade bastante positivo, desenvolvendo competências ao nível do seu espírito criativo e percepção artística, onde todos deram o seu melhor.

Neste momento está a ser realizada a selecção de todos os trabalhos, de modo a eleger os melhores classificados.

Miguel Barbosa
Subcoordenador EV



Emblemática parceria

Este concurso insere-se num vasto programa de realizações que corporizam um megaprojecto de parceria com a sociedade anónima Mebra – Comércio por Grosso de Metais e Acessórios de Braga, sediada no lugar do Barreiro, da Vila de Prado, no âmbito da comemoração do décimo quinto aniversário desta prestigiada empresa.

Nessa linha, o empresário António de Barros, que também marcou presença no Dia Radical Mebra (ver pág. 19), tem-se mostrado inextinguível na sua acção mecenática, assumindo pessoalmente a atenuação de carências sócio-económicas das famílias mais carenciadas dos alunos da Escola, nomeadamente ao nível do custeamento de despesas dos discentes em consultas e tratamentos médicos, como os das áreas da oftalmologia e da estomatologia, assim como no que concerne à melhoria das condições habitacionais. Está previsto para muito breve a louvável recuperação de casas num estado de conservação degradante, numa acção conjunta da empresa, da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e da Câmara

Municipal de Vila Verde.

Para além de continuar a patrocinar o cartão magnético multiusos de que se serve toda a comunidade escolar desde 2004, a Mebra custeou já este ano lectivo uma edição especial deste jornal escolar, assinaladora desta profícua parceria, que se consubstancia ainda na realização de um concurso literário subordinado ao binómio água e lenços de namorados, numa perspectiva de sensibilização para a defesa do ambiente e para a cultura local, e de um concurso de design associado ao âmbito de comercialização da empresa (artigos sanitários, torneiras, acessórios de banho, de canalização e artigos de rega).

Finalmente, a Mebra irá premiar um aluno de cada ano lectivo que se distinga pelos seus resultados académicos (ver pág. ao lado) e ainda um outro discente que prime pela cidadania exemplar.

Jorge Pedrosa

MEBRA premeia excelência académica



Marta Costa, 5.º A

Eram dezassete no 1.º período e passaram a ser trinta e dois no final do 2.º período lectivo os alunos que na escola sede do Agrupamento se distinguiram pelos resultados escolares obtidos, tendo atingido média de 5.

Aumenta assim significativamente, para gáudio geral, o número de candidatos à obtenção do prémio no valor de 350 euros que a empresa Mebra louvavelmente atribui ao melhor aluno de cada ano de escolaridade.

A sua dedicação, esforço e competência orgulham toda a comunidade educativa. Parabéns e felicidades!



Sofia Peixoto, 5.º B



Daniela Gonçalves, 5.º C



Paula Martins, 5.º C



Taciana Barbosa, 5.º D



Catarina Cunha, 6.º C



Joana Machado, 6.º C



Joana Macedo, 6.º C



Adriana Macedo, 6.º D



Carla Cunha, 6.º D



Gisela Gomes, 6.º D



João P. Gonçalves, 6.º E



Adriana Malheiro, 6.º E



Maria João Barbosa, 6.º E



Ana Vasconcelos, 6.º F



Mónica Lopes, 6.º F



Ana Rita Cruz, 7.º E



Cláudia Araújo, 7.º E



Isabel Barbosa, 7.º E



Vânia Lago, 7.º E



Ana C. Oliveira, 7.º F



Natasha Costa, 7.º F



Jéssica Pinto, 8.º A



Vítor Faria, 8.º B



Sara Pessoa, 8.º C



Ana Raquel Lago, 8.º D



Ana Sofia Gomes, 9.º B



Bruno Giesteira, 9.º B



Rafaela Ribeiro, 9.º B



Nuno Silva, 9.º C



Ana C. Peixoto, 9.º D



Lígia Brito, 9.º D



Primeiro convívio conjunto

No dia 16 de Março, num convívio inédito, todas as turmas dos cursos de Educação e Formação de Adultos promoveram uma festa-convívio que constou do seguinte programa:

I – Peça de teatro: Auto das mezinhas, criada pela turma EFA B3 A, inserida no tema de vida: “Saúde e Tradição – as mezinhas da avó”.

II – Dança recriada e coreografada com base nos musicais dos anos oitenta “80,s”, produzida pela turma EFA B3 B.

III – Peça de teatro: o soldado, o frade e o estudante, criada pela turma EFA B2.

IV – Rapsódia de canções tradicionais cantadas pelos formandos das turmas A e B do 1º ciclo.

No auditório, para além dos professores convidados e outras individualidades, estiveram presentes todos os colegas do EFA secundário, que não deixaram de espelhar agrado e saudar a iniciativa dos seus pares.

Vasco Mota





Direitos do consumidor em debate

No âmbito do curso de Educação e Formação de Adultos (EFA-NS), a Escola EB 2,3 de Prado promoveu, no dia 28 de Abril, pelas 22 horas, uma sessão informativa subordinada ao tema “Direitos do Consumidor”, que contou com a presença do jurista Dr. Fernando Viana, director executivo do Centro de Informação e Arbitragem de Conflitos de Consumo do Vale do Cávado (CIAB).

Os direitos do cidadão e muito em particular os direitos do consumidor assumem nos dias de hoje um papel de elevada proficuidade e de grande actualidade, pelo que a divulgação e discussão desses direitos torna-se

primordial.

Neste contexto, criou-se com esta sessão informativa um espaço de debate, partilha e troca de opiniões, que de forma manifesta possa resultar numa pregnante contribuição para o esclarecimento indubitável dos direitos que assistem a qualquer indivíduo numa relação de consumo e enquanto consumidor.

Consciente da importância temática da sessão informativa, a



Escola EB 2,3 de Prado convidou toda a comunidade educativa e população em geral para participar no debate, pois só conhecendo os direitos inerentes à nossa condição

de consumidores podemos exigir o cumprimento dos mesmos.

*Eugénio Bezerra,
Formador EFA NS*

Visita a Pitões das Júnias

A Turma A, do curso EFA – Nível Secundário, da Escola EB 2 e 3 de Prado, promoveu, no dia 12 de Abril, um Passeio Pedonal a Pitões das Júnias, concelho de Montalegre com a finalidade de serem trilhados seis percursos pedestres: P1 –Marco geodésico do Anjo; P2 – Trilho entre o Anjo e o Mosteiro; P3 – Visita ao Mosteiro de Santa Maria das Júnias; P4 –Miradouro da Cascata de Pitões; P5 – Trilho entre a cascata e a Aldeia de Pitões das Júnias e P6 – Aldeia de Pitões das Júnias.

Esta actividade inseriu-se num trabalho de projecto concebido por uma equipa de formandos da referida turma, nomeadamente, António Ferreira, Feliciano Ferreira, Félix Silva e Luísa Araújo, dentro da Área de Competências-Chave: Cultura, Língua e Comunicação, no âmbito do Núcleo Gerador

abordado – “Gestão e Economia” em que no respectivo Domínio de Referência para a acção, contexto profissional, o formando deve “saber adequar-se a modelos de organização e gestão que valorizam o trabalho em equipa em articulação com outros saberes especializados”.

Ora, para além deste objectivo para a acção do referencial de competências, importa salientar, também, que o referido projecto tem como intenção potenciar e estimular o convívio entre formandos e formadores, criando-se laços de convivência e

envolvência social, mostrando aos seus pares e a toda a comunidade que o voltar à escola, no espírito das Novas Oportunidades, constitui um desafio aliciante e que o “Aprender Compensa”!

Turma A - EFA Secundário



Dia das Expressões

Grupo de TIC

NetPaper

O NetPaper consistiu num concurso em que os alunos responderam a um conjunto de questões no computador, cujas respostas deviam ser pesquisadas individualmente, na Internet.

Realizaram-se três sessões de 45 minutos, na sala de TIC para os alunos do 2º ciclo e na sala de Informática para os alunos do 3º ciclo. Foi atribuído um prémio - uma pen-drive - ao aluno vencedor de cada sessão, isto é, ao aluno que respondeu correctamente ao maior número de questões e que demorou menos tempo.

Esta actividade contou com a participação de todo o departamento de Expressões, uma vez que as questões incidiam sobre temáticas relativas a cada grupo disciplinar do Departamento (EVT, EV, Ed. Física, Ed. Musical e TIC).

Os alunos vencedores das sessões do NetPaper foram:

2º ciclo:

- 1.ª sessão: 6.º C – Fernando Noé Oliveira
- 2.ª sessão: 6.º B – Rafael Lima Borges
- 3.ª sessão: 6.º B – Tiago José Ferreira

3º ciclo:

- 1.ª sessão: 8.º B – Hélder Rafael Veloso
- 2.ª sessão: 8.º A – Ângelo Filipe Rocha
- 3.ª sessão: 9.º C – Nuno António Silva



Oficina de Computadores

Na sala 17, a azáfama era grande: os alunos, de chave de fendas em mão, montaram e desmontaram os componentes de quatro computadores! Esta actividade foi orientada pelos alunos das turmas do 9º B e 9º E, que acompanharam os alunos participantes das restantes turmas do 3º Ciclo.

Após a identificação dos componentes, e seguindo um guião elaborado para o efeito, os alunos participantes procediam à montagem dos componentes de um computador, ligavam a máquina (que funcionou sempre!!) para verificar se estava operacional e por fim, voltavam a desmontar os componentes, para que o grupo que viesse de seguida. A actividade foi muito participada e animada. Garantimos que não sobrou nenhuma peça!

Em paralelo, foi projectado um filme sobre a montagem e desmontagem de computadores. Na sala estavam também disponíveis quatro portáteis com jogos realizados no PowerPoint, onde tinham de identificar os componentes de um computador, que estiveram sempre ocupados!

Parabéns a todos os participantes!

O grupo de TIC e Núcleo de Estágio em TIC

Montagens e...



Tudo decorreu conforme o planeado, constatando-se uma adesão dos alunos que superou todas as expectativas.

Demonstraram bastante interesse quer na montagem e desmontagem de mecanismos com modelos existentes na sala de aula, quer na modelação de trabalhos em pasta de papel, no âmbito da reciclagem de materiais. Revelaram ainda muita curiosidade relativamente aos trabalhos expostos. Acharmos a acção bastante positiva, tendo merecido elogios pelos órgãos de gestão da Escola e por outros elementos do corpo docente que viram de perto o desenvolvimento da actividade, chamando a atenção o entusiasmo dos alunos participantes.

Grupo de Ed. Tecnológica

Festival de Dança

A Festa de Natal deste ano não contou com as habituais danças que os nossos alunos tanto gostam de apresentar. Tratou-se de uma opção da comissão organizadora, pois habitualmente a Festa era demasiado longa e nem sempre as músicas eram as mais adequadas à quadra natalícia. Assim, para os alunos terem um oportunidade de dançar foi feita a promessa de que se iria realizar um festival de dança durante o 2º período.

O Festival decorreu na tarde do dia 1 de Fevereiro, dia das expressões, em conjunto com um desfile de máscaras, dado que também se comemorava a quadra carnavalesca.

Não houve vencedores nem vencidos, por não ser um concurso, mas foi notório o empenho dos alunos no festival, que contou com participação de elementos do 2º e 3º ciclos. Dançar continua a ser uma actividade muito apreciada pelos alunos da nossa escola e é pena que o clube de dança do ano passado não tenha continuado este ano. Haja quem, no próximo ano lectivo, volte a dinamizar um clube, “clientela” de certeza que não faltará, como provou no ano passado a professora Anabela Ferreira! Aqui fica pois o desafio, porque dançar faz bem a quem dança e a quem vê dançar!

Grupo de Ed. Musical



Numa iniciativa do grupo de EVT, com a colaboração da Adere-Minho, os nossos alunos puderam observar e apreciar artesãs bordadeiras de Lenços de Namorados, uma forma de dar a conhecer e valorizar o artesanato local.

Dia das Expressões



Não são artistas Não são obras de arte

Na disciplina de Educação Visual a palavra “jeito” não serve como ponto de partida para alcançar bons resultados. E é do conhecimento de cada aluno que a mão não comanda o pincel, excepto quando ele sai dos limites do papel e desliza em sobressalto nas mesas das salas de aula. É como a nossa cabeça, com a ajuda dos nossos olhos que tornamos saliente tudo o que é óbvio no mundo e ninguém repara: uma folha de árvore com tantas ramificações, um ouriço, a parede da sala que é tão rugosa, o caixote do lixo, a bota do nosso colega, a água que passa pelos arcos da ponte de Prado... e o que é tão divertido, é que tudo tem um nome e tudo tem uma forma.

É esse sentir mais abstracto e mais aguçado das coisas e das causas à nossa volta, mesmo de uma forma mais lúdica, que conseguimos apurar cada vez mais o nosso sentido crítico, estético e social perante o mundo à nossa volta.

E pretendemos comunicar visualmente com abertura, rigor e muita imaginação. Não somos perfeitos, mas aos poucos fazemos por isso, porque persistimos e cooperamos quando materializamos tantas ideias.

Aqui estão alguns trabalhos, que limitados pelas noções essenciais e necessárias para o 3.º ciclo, resultaram também da mistura de muitos registos, vivências e experiências de cada um.

E todos têm sensibilidade estética! Pode não encher o “olho do outro”, mas todos já sabem que o gosto é mesmo relativo ...

Grupo de Ed. Visual



Desfile de Carnaval



Plano Nacional de Leitura

O Livro da Paz

No âmbito do desenvolvimento do Plano Nacional de Leitura o jardim de Infância da Vila tem vindo a explorar diferentes livros, de diferentes maneiras, de modo a despertar nas crianças o gosto pela leitura.

No 2º período um dos livros trabalhados foi “O Livro da Paz”.

Depois de lido, e trabalhado oralmente, os alunos foram desafiados a “escrever”, em conjunto, um novo livro. Cada um deu o seu contributo, elaborando oralmente uma frase que exprimisse os seus sentimentos.

Paz é brincar no jardim.

(Nicole)

Paz é dormir uma sesta.

(Ana Margarida)

Paz é tomar um chá.

(Ana Margarida)

Paz é comer um gelado.

(Maria)

Paz é estar com os meus amigos e com a minha família.

(Emanuel)

Paz é pegar no meu primo ao colo.

(Isabel)

Paz é entrar em casa e cheirar a bolo.

(Afonso)

Paz é ter brinquedos.

(Ricardo)

Paz é brincar no jardim.

(Nicole)

Paz é jogar à bola.

(Catrina)

Paz é brincar com a minha mãe.

(Joana)

Paz é viver num planeta calmo.

(Ana Margarida)

Paz é olhar para a carinha dos meus alunos.

(Professora)

Jardim de infância da Vila

Painel - O Aquário



No âmbito do PNL, o Jardim de Infância de Oleiros explorou a história “O Aquário” no 2.º período.

Desta exploração, resultou um trabalho colectivo que consistiu em utilizar as novas tecnologias (*paint* e *open office*):

Jardim de Infância de Oleiros

Observa com atenção a capa do livro “Espanta Pardais” e imagina a história que ele tem lá dentro...

Espanta Pardais

Era uma vez um bonito espanta-pardais que vivia na horta de uma senhora chamada Joana-Ana. Era feito de palha com um pau ao meio e uma cabeça redonda como uma bola. Ele tinha um chapéu às cores com uma flor chamada amor muito colocida, perfumada e bonita. Um casaco com muitas formas de várias cores e muitos bolsos cor-de-laranja e azuis. Também tinha um cachecol roxo e vermelho muito fufinho. Esse espanta-pardais era humilde e o seu sonho era um dia sair dali e conhecer muitos países e muitos monumentos maravilhosos. Quando os melros iam à horta pousavam nos seus braços e no seu chapéu porque gostavam muito dele e ele não os assustava mas também não os deixava bicar na hortaliça, nos tomates, na alface... Um dia, uma forte rajada de vento levou o espanta-pardais dali para fora. Era tão forte que o levou até Paris, que é a capital da França. Lá encontrou um maravilhoso monumento, a torre Eiffel. Ficou maravilhado e entrou. Depois da visita começou a sentir fome. Procurou um restaurante e resolveu comer batatas fritas, frango e salada e para beber pediu um sumo natural de maracujá. Quando terminou a refeição pensou: - Agora que sou livre vou passear até me cansar! Decidiu então apanhar um avião e ir para Londres, a capital de Inglaterra. Antes de entrar no avião comprou uma P.S.P. e um jogo para jogar durante a viagem. Durante a viagem teve tempo para jogar e observar as belas nuvens brancas das quais esteve sempre tão longe e agora estava tão perto, quase lhes podia tocar. Finalmente chegou a Londres e foi visitar vários monumentos, mas do que mais gostou foi do Palácio onde vive a rainha de Inglaterra. À noite, depois de jantar foi ao cinema ver o filme “A volta à Gália” com os heróis Astérix e Obélix. No dia seguinte decidiu fazer uma viagem ao espaço para conhecer os Planetas e as Estrelas. Foi o primeiro espanta-pardais a viajar no espaço. Na sua viagem viu os Planetas: Mercúrio, Terra, Vénus, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Neptuno e Plutão, A Estrela Sol e o Planeta Satélite da Terra, o Planeta Lua. Ficou muito impressionado com tudo o que viu no espaço... Os dias foram passando e o espanta-pardais regressou a Portugal e foi até ao Algarve, terra de onde tinha saído. Todos os dias ia até à praia, jogava a bola, tomava belos banhos, não sentia falta dos melros nem da horta... Enquanto tudo isto se passava a senhora Joana-Ana andava aflita à procura do seu espanta-pardais. Certo dia o espanta-pardais resolveu entrar numa loja para comprar um belo fato. Para além do fato comprou calções, sapatilhas, t-shirts... Saiu da loja e no percurso para casa encontrou Joana-Ana que exclamou: - Estou tão feliz por te ver! O espanta-pardais respondeu: - Eu também, olha o que eu comprei! - Roupa muito bonita! - disse Joana-Ana. - Vamos para casa? Preciso de ti no meu campo. - Nem pensar, agora que sou livre não quero tornar a ficar preso numa horta onde vejo sempre a mesma coisa e estou sempre a ser periculado pelos pássaros. - O que andaste a fazer para não querer voltar? - É uma longa história. Não conheço ninguém que tenha experimentado ser livre e queira voltar a ficar preso a um lugar... - respondeu o espanta-pardais.

EB 1 de Oleiros, Diogo, 3.º ano

Se tu visses o que eu vi

Quadras construídas colectivamente pelos alunos do 2º ano, após a exploração do livro “Se tu visses o que eu vi” de António Mota.

Gosto muito do meu boneco que é muito azedo, só tem um olho e metade de um olho.

O elefante Ernesto é muito engraçado. Não tem tromba e é muito desastrado.

Quando tiro as meias, cheira a maçã, meto-lhe um chocolate e como de manhã.

2.º Ano,
EB1 Oleiros

Equamat de elevado nível



No dia 28 de Abril a nossa Escola participou pela segunda vez no Equamat, em Aveiro. Estivemos representados com 12 equipas do 3º ciclo, perfazendo um total de 24 alunos. Conjuntamente com mais de 240 Escolas de todo o País, representando acima de 7000 alunos, os nossos alunos tiveram uma prestação bastante positiva. É de realçar as nossas equipas

terem atingido o 14º nível no 7º ano, o 18º nível no 8º ano e o 16º nível no 9º ano, num total de 20 níveis possíveis. Tratou-se um grande momento de convívio em que os nossos alunos competindo de uma forma salutar e lúdica, puderam pôr à prova os seus conhecimentos matemáticos.

Alunos do 3º Ciclo

Parabéns aos alunos

Os alunos da EB1/JI da Vila estão, na verdade de parabéns. Pois é, participaram em dois concursos distintos e em ambos arrecadaram prémios.

Um dos prémios foi conseguido no concurso proposto no âmbito do Projecto Mãos Verdes desenvolvido pela Câmara Municipal de Vila Verde, e que envolveu várias escolas do 1º Ciclo deste Agrupamento. O objectivo era juntar a maior quantidade de pilhas e de cartão, e foi a EB1/JI da Vila que o conseguiu. De referir que, esta actividade envolveu todos as turmas da escola, destacando-se a participação da turma do pré-escolar. O prémio foi um conjunto de jogos Lógico/matemáticos que



veio enriquecer o espólio da nossa Biblioteca Escolar.

O outro prémio (2º prémio) foi conseguido com a participação no concurso de Ovos de Páscoa,



promovido pela ADERE MINHO. Desta feita conseguimos um cheque no valor de 60 euros que revertemos em jogos de Xadrez, Damas e Dominó, que foram colocados no espaço da Biblioteca Escolar.

Saliente-se que estes resultados

não teriam sido alcançados sem a colaboração dos pais e familiares dos nossos alunos, aos quais apresentamos os nossos agradecimentos.

Os Docentes da EB1/JI da Vila

Concurso Entre Palavras

Esta é a equipa maravilha que, por iniciativa própria, representou a EB 2,3 na 4ª edição do fórum da leitura e debate de ideias "Entre Palavras", promovido pelo nosso colega Jornal de Notícias. É também com iniciativas deste género que verificámos ter aumentado o número de leitores em Portugal, nos últimos anos. O JN organizou pela 4ª vez consecutiva este concurso em formato pedagógico, para assegurar que ler é obrigatório e importante para termos informação, desenvolvermos capacidades e debatermos ideias.

Uma equipa de 4 alunos, João Pedro Martins – 8D, Miguel Luís Oliveira – 7A, Flávio Cunha – 7A e Rui Miguel Peixoto – 7A,



responderam ao desafio e, após uma aturada preparação em estágio, compareceram, no dia 19 de Abril, no Auditório da Universidade do Minho, onde defenderam com brilhantismo e competência o tema Ambiente – Aquecimento Global, na presença de largas dezenas de alunos e seus professores de escolas do nosso distrito. No fim, houve prémios para todos, obviamente relacionados com saborosos produtos de leitura e alguns deles vieram ajudar a encher as estantes da biblioteca da EB 2,3. Parabéns a estes 4 genuínos emissários do saber pela sua dedicação e muito obrigado em nome da escola.

Manuel Faria

Tampomania persistente

Olá a todos. Cá na nossa escola todos aderimos à companhia “TAMPOMANIA”.

Desde os primeiros dias do ano lectivo que todos trazemos para a escolas as tampas que juntamos em nossas casas.

Assim, a pouco... e pouco...



já conseguimos estas.....



mas a companhia continua e todos os dias as sacas ficam mais cheias!!!

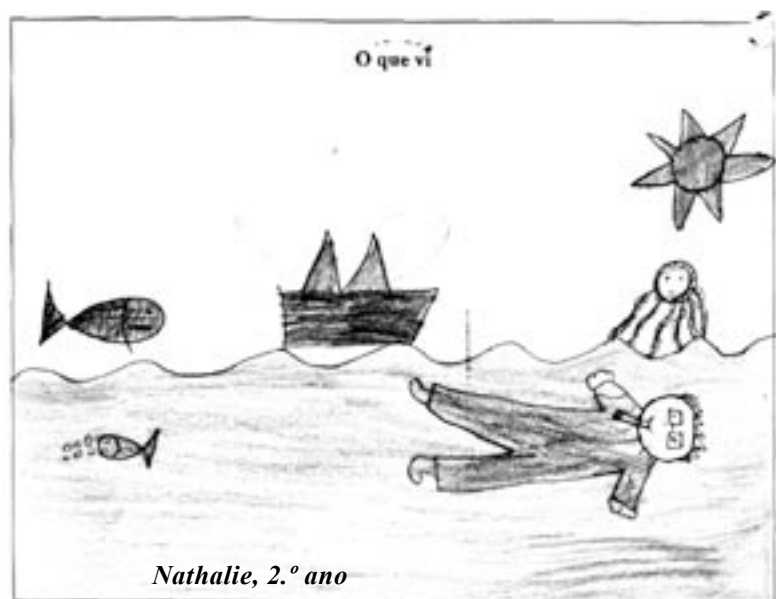
Agora, já sabes, se tiveres tampas em casa e não souberes o que lhes fazer, podes deixá-las na EB1 da Vila – Prado. Assim estás a ajudar a conseguir uma cadeira de rodas para o Jorge.

EB1/JI da Vila

A cúpula foi à EB1 Sobral



Fascinante mundo submarino



Nathalie, 2.º ano

Jogos tradicionais

A EB1 de Oleiros, na Área de Projecto, tem pesquisado e seleccionado alguns “Jogos tradicionais” que as crianças põem em prática nos intervalos e aulas de Educação Física.

Flávia Catarina 2.º ano, EB1 de Oleiros



EB1 de Sobral

No ano passado, em Maio de 2007, realizou-se na EB1 de Sobral uma palestra para todos os alunos do 3º e 4º anos desta escola subordinada ao tema “Escola do Sol”. Nessa palestra foi levada a cabo uma campanha de protecção solar, organizada pela Drª Jacinta Macedo, directora e proprietária da farmácia de Cervães de quem surgiu o convite. Tal momento, teve como objectivos essenciais uma reflexão e debate de assuntos e desafios que preocupam e angustiam os confortados pelo Sol, nomeadamente o cancro de pele.

Após um agradável momento musical, a Drª Jacinta, iniciou a sessão de trabalho por sensibilizar a população para os perigos do Sol. Falou também das soluções que existem para esses perigos e que se denominam “Prevenção e Protecção”.

Foi distribuído algum material

aos alunos e cada turma teve um diploma de participação. Participámos na entoação de uma canção alusiva ao tema e daí surgiu a proposta de participarmos numa acção a nível nacional denominada de “Escola do Sol 2007”. Para participar no concurso os alunos tinham de criar uma letra para uma canção em Hip-Hop, baseado no que tinham aprendido; só poderiam participar três alunos por escola e para os três premiados, a nível nacional, haveria uma prancha de Bodyboard.

É claro que o entusiasmo foi notório e o empenho também, mas só poderiam participar três. A escolha foi difícil e todo o corpo docente participou nesse acto. Foi deveras um desafio.

Quando recebemos a notícia, via telefone, de que um dos nossos alunos tinha sido premiado ficámos felizes. Entretanto aguardámos o

Escola do Sol



prémio que chegou pelo correio e a professora Júlia Barbosa, professora do aluno premiado Filipe Fernandes, foi à EB2e3 de Prado entregar a prancha ao referido aluno na presença do Presidente do Conselho Executivo Dr. José Peixoto.

Foi um bonito momento. Ao Filipe e a todos os que se esforçaram por participar neste desafio os meus parabéns e continuem a ser persistentes. Todos somos vencedores! Um abraço.

Júlia Barbosa

De mãos dadas

Cada escola é uma organização. É um facto concreto e com vida própria, nascida da interacção dos que habitam um espaço comum e tecem uma rede coesa de partilha e convivência.

É neste sentido que aqui estamos para agradecer à Associação de Pais (que representa todos os pais) e à Autarquia, que com eles colaboram, por tudo quanto têm contribuído para a concretização dos objectivos a que se propõe esta organização de EB1/JI de Sobral - Cervães. É deveras uma Associação com motivação, que permanece na escola e contribui para as suas metas, tendo como razão de ser servir essas mesmas metas. As relações humanas são um factor importantíssimo para o efeito de “consumação” dos seus objectivos.

A escola que se quer seja uma realidade social aberta ao meio,

compreende diferentes pessoas, papéis e necessidades, mas tem interesses comuns. É nesta vertente que a nossa Associação de Pais se revê, intervindo, procurando encontrar soluções e dando respostas às exigências da educação. É assim que se consegue um espaço mais aberto e mais criativo orientado para a formação integral dos alunos.

Todas as actividades desenvolvidas têm sido consequência de um dinamismo planificado e cultivado, em que ao aumento de confiança corresponde um aumento de compromisso. É uma exigente colaboração entre os pais e a escola cujo resultado será certamente o desenvolvimento harmonioso dos homens e mulheres do futuro, hoje em construção.

À Associação de Pais da EB1/JI de Sobral e à Autarquia o nosso sincero agradecimento

pela Escola



pelo testemunho de vontade e persistência de cooperação.

Corpo docente da EB1/JI de Sobral

Musical Infantil

Eu tenho um amigo

Retirado da obra “Histórias de cantar”, de Margarida Fonseca Santos, o nosso grupo foi contemplado com a música “O INVERNO ESTÁ A CHEGAR”. É sobre esta música o registo que apresentamos.

J.I. de Visage



Feira do Livro

Um olhar sobre a liberdade

Nada mais aliciante do que dar asas à imaginação e deixarmo-nos levar por palavras que encerram uns quantos adjectivos sujeitos à beleza, ao engenho e sobretudo à arte. Foi o que se passou no antes e no depois da Feira do Livro do nosso Agrupamento.

Semanas a fio a fazer e refazer histórias, formar pequenos dramaturgos que encheram de magia o “palco” da nossa Biblioteca. Um sem fim de actividades retratadas no belo programa, cartazes e marcadores de livros. Sem margem de dúvida é sempre uma festa. A alegria da comunidade escolar permanece estampada no rosto. A todos cabe a responsabilidade

de manusear e dar a conhecer um livro, por mais pequenino e barato que seja. Palavras para quê? Apenas, bastava vê-los a contar as moedas para se saber que vinham cheios de entusiasmo e que dali não saíam sem um Pinóquio, uma Aventura ou, quem sabe?...

Parabéns a todos os que pertencem ao Agrupamento pela organização, empenho e dedicação. As actividades e exposições presentes ao longo da semana superaram as expectativas e encheram-nos de orgulho.

Obrigado a todos. É bom trabalhar em união.

A equipa coordenadora das BE/CRE



Fomos à Feira do Livro

Os alunos da EB1 do Bom Sucesso foram à Feira do Livro e apresentaram uma dramatização do conto tradicional “O Velho, o Rapaz e o Burro”.

EB1 Bom Sucesso



Cravos elaborados nas aulas do 1.º ano de Expressão Plástica (AEC)

EB1 da Igreja

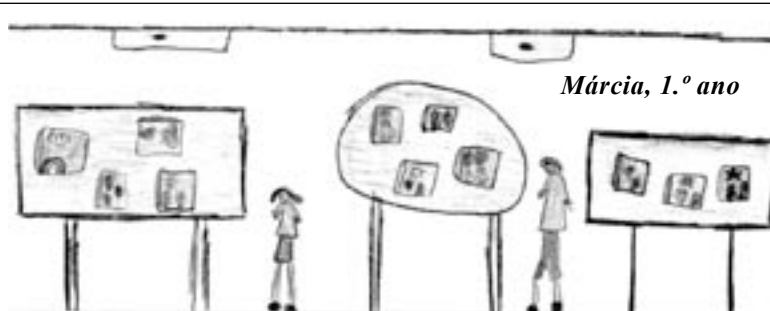
Nós fomos à Feira do Livro no dia 23 de Abril.

A feira do livro foi na EB2,3 de Prado.

Tinha muitos livros coloridos e bonitos.

Ao fim fomos lanchar. Depois de lanchar esperamos pela camioneta.

Quando a camioneta chegou fomos para a escola.



Márcia, 1.º ano

Cláudia Sofia Macedo, 1.º Ano, EB1 De Oleiros

Acróstico

Facilmente consigo caracterizar
um livro.

Este é eficaz,

Infantil até a um certo ponto...

Radical só para quem o lê!

A caracterização deste consegue
ultrapassar o teu horizonte!

Definitivamente consigo dizer:

O «livro» é sempre o «livro».

Ler para aprender! Ler! Ler! E ler!

Interrogar até chegar

Visualizar o além, o aqui e o ali...

Respeitar o seu conteúdo

O nosso grande amigo!

Inês Silva, 7.º E

Gostos são gostos...



1.º ano, Sobral

Falando de liberdade
É um bem a preservar.
Termos opinião própria
E dela poder falar.

Para expor nossas ideias
Todos temos liberdade
Só devemos respeitar
Dos outros, a sua verdade.

Muitos dos animais,
Sofrem com a prisão:
O cão, o gato e a rola
Detestam a solidão.

Sem liberdade,
Seja ela qual for,
A solidão é pesada
Se vivemos sem amor.

Sem a nossa liberdade
Não seríamos assim
Alegres e carinhosos
Com sorrisos sem fim.

4.º ano, EB1/JI Visage

Feira do Livro

Eu achei a Feira do Livro muito interessante. Estavam em exposição inúmeros livros de diferentes temas, todos eles bem organizados pelos professores e funcionários de modo que os visitantes os pudessem consultar e comprar.

O espaço, embora pequeno foi suficiente porque as turmas que visitavam a Feira tinham a hora marcada e estavam acompanhadas pelos seus professores. Para além da Feira havia uma exposição na Biblioteca muito bonita. Fez-me recordar os belos trabalhos que fazia na escola do primeiro ciclo.

Gostei, em especial, de ver aquele grande ovo feito pela escola de Sobral, com materiais reciclados. Os trabalhos sobre o 25 de Abril estavam muito sugestivos. Todos os meninos que fazem parte do Agrupamento da nossa escola tinham as suas actividades ali representadas. Havia tanta produção que o espaço fez-se pequeno para coisas tão interessantes, mas estava agradável e bem aproveitado.

Adorei a ida à Feira. Foi uma semana cheia de actividades na nossa escola.

Filipe Fernandes, 5.º B



Para mim a exposição da Biblioteca estava muito engraçada e os trabalhos criativos.

A todos os autores os meus parabéns pelo esforço e pelo trabalho.

Brian, 5.º B



Para mim a Feira do Livro tinha muito boa apresentação, funcionários excelentes, uma grande variedade de livros para todas as idades e muito mais...

Rita, 5.º B



Fantásticas histórias
Exclamadas com toda a dedicação.
Imaginando as descobertas
Repletas de emoções
Amores e traições.

Desvendando
Os segredos escondidos.

Lendo o livro,
Inventando o segredo,
Vivendo a aventura,
Revivendo o futuro,
Ocultando a verdade.

Adriana Carvalho, 7.º E



Para mim a Feira do Livro foi bem organizada, tinha uma quantidade enorme de livros interessantes e também divertidos.

Foi uma visita muito proveitosa para a leitura.

Eu adorei e gostei do empenho dos professores e funcionárias.

Ana, 5.º B

Fui pesquisar
Examinar cada detalhe.
Investiguei,
Ri e chorei.
Analisei cada atalho.

Do início ao fim
Observei cada livro

Livremente e curiosamente
Interroguei-me «Porquê???»
Vi, li e
Reli e por fim entendi e
Observando concluí que ler é ser feliz!

Isabel Barbosa, 7.º E

Semana da Leitura

Pelo segundo ano consecutivo, realizamos juntamente com o 1º Ciclo, a Semana da Leitura na nossa escola, que decorreu de 21 a 28 de Abril.

Foi uma semana bastante preenchida, com diversas actividades, que proporcionaram um intercâmbio bastante rico entre a comunidade escolar. A semana da leitura também foi extensiva a toda a comunidade educativa, verificando-se a participação de pais e outros familiares.



Para além das muitas histórias que ouvimos e contamos com apoio do livro, também apresentamos o teatro "A Quadrada" e o poema "Boneco de Neve".

Também fomos assistir às actividades apresentadas pelos alunos do 1º ciclo. Foi uma semana vivida de forma diferente e muito divertida, dedicada à leitura e descoberta de novos livros.

JI Francelos



Emergência da leitura e escrita

O trabalho na área da linguagem no ensino pré-escolar, deve ser desenvolvido de modo a proporcionar aos alunos um conjunto variado de situações, que despertem e desenvolvam, não só a linguagem oral, bem como os pré requisitos necessários à emergência da leitura e da escrita. Deste modo, no ensino pré-escolar, é posta aos alunos a aprendizagem de lenga-lengas e trava línguas, que os sensibilizam para o ritmo das frase e das palavras trabalhando assim a consciência fonológica, bem como para a representação gráfica da palavra.

Aqui está um exemplo do trabalho desenvolvido dentro desta área.

JI da Vila



Emanuel

Dia do PI

É no dia 14 de Março que se celebra o dia do PI, matematicamente falando... o nosso curso gostou da ideia da Profª de Matemática para celebrarmos este dia na nossa escola. Assim, resolvemos meter as mãos na massa e fizemos nas aulas práticas uns biscoitinhos com a forma de PI, uns bolinhos com o PI desenhado a chocolate e foi um sucesso para o paladar...

Esta actividade foi engraçada e sentimos muito orgulho por sermos capazes de produzir bolos de qualidade.

Turma CEF



Quem disse que a matemática não se pode comer?...



Hora do Conto

Pinóquio



Alunos do 1.º ano, EB1 Bom Sucesso

À descoberta de vocações

Numa renovada iniciativa da Dra. Fátima Rodrigues, os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento levaram a efeito, no dia 15 de Maio, uma Mostra de Escolas, destinada a apoiar os alunos no processo de decisão da via por que enveredar em matéria de continuidade de estudos.

Sob o lema “À Descoberta de Vocações”, o certame, que se estendeu das 14.00 às 17.30 horas, reuniu no salão polivalente da escola-sede, stands representativos de várias unidades educativas da região, como a Universidade do Minho e as escolas secundárias de Vila Verde e Sá de Miranda (Braga), para além das escolas profissionais, como a vilaverdense “Amar Terra Verde”, as bracarenses Escola Profissional de Braga, Escola Europeia de Ensino Profissional, a EsproMinho, a Profitecla, o Centro de Formação Profissional de Mazagão e o Colégio de S. Caetano.

A par da Escola Profissional de Ponte de Lima, marcaram também presença as representações barcelenses da Escola de Tecnologia e Gestão, da Escola Agrícola Vale do Neiva, da ACIB - Associação Comercial e Industrial e do CITEC - Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil.

Destaque ainda para a comparência de uma delegação do Centro de Recrutamento de Braga e da Polícia Judiciária nesta sempre louvável e meritória acção da psicóloga do Agrupamento, que, contando com um vasto apoio de alunos, professores e pessoal não docente, se assumiu como mais um passo significativo no processo em curso sobretudo de orientação vocacional dos alunos finalistas do 9.º ano, que poderão optar pela



prossecução da via académica ou pelo acesso a um curso de educação e formação de nível III, de índole profissionalizante, de equivalência ao 12.º ano. Ainda que assumindo particular importância também em matéria de orientação dos alunos que pretendem optar por vias profissionalizantes alternativas ao ensino regular, como a inscrição em cursos de educação e formação de nível II, de equivalência ao 9.º ano.

A Escola dispõe já de um deste tipo de cursos, de panificação/pastelaria, de tipo 2, que se distribui por dois anos de escolaridade e marcou presença notada e apreciada na Mostra, patenteando deliciosos produtos confeccionados pelos formandos, que no final foram distribuídos pelas delegações participantes. Para além desse curso pioneiro, a Escola apresentou já candidatura para três outros, de canalizações, de tapeçaria/tecelagem e de electricista de instalações, prosseguindo o estabelecimento de parcerias com empresas locais, respectivamente a PaniPrado, Pichelaria Cávado, Adere-Minho e Victor Lopes & Associados.

Os pais e encarregados de educação foram convidados e participaram de forma activa neste complicado processo de escolha dos seus educandos, contando ainda na Mostra com a possibilidade de obter informação sobre os cursos de educação e formação de adultos (EFA) que a Escola tem para oferecer à comunidade envolvente, do 1.º ciclo ao ensino secundário, junto do coordenador, Prof. Vasco Mota, e de formandos desta área das novas oportunidades, que apresentaram trabalhos realizados.

Jorge Pedrosa



Semana da saúde

Dia Mundial da Saúde 7 de Abril

Lançamento do blog:
diamundialdasaude2008.blogspot.com

dedicado à divulgação de trabalhos, filmes, imagens, comentários e informações sobre o efeito das alterações climáticas na Saúde, no âmbito de um Projecto conjunto entre o Centro de Saúde e todos os agrupamentos de Escolas do concelho de Vila Verde.

Campanha sobre Saúde e Higiene Oral

Durante a Semana da Saúde (7 a 11 de Abril) decorreu um concurso de cartazes sobre Saúde e Higiene Oral e uma campanha de sensibilização sobre o tema, que passou nomeadamente pela exibição de vários filmes no horário de almoço na Cantina da Escola.

Os cartazes estiveram expostos no Polivalente e foram posteriormente afixados nas casas de banho, como forma de incentivar os alunos a lavarem os dentes, após o almoço, que foi no fundo a intenção primordial desta Campanha.

Os trabalhos premiados estiveram afixados na Cantina da Escola e os seus autores foram premiados com uma *pen drive* oferecida pela Megatrónica.

Os vencedores deste Concurso foram a Ângela Martins e o José Filipe Gomes, do 6ºC e um trabalho do 5ºA, elaborado pela Ana Catarina, Sara Patrícia e o Bruno Carvalho. Parabéns a todos os partici-pantes

Educar para a Segurança

No dia 8 de Abril, pelas 14 horas e aberta a toda a Comunidade Escolar, com a colaboração da Escola Segura, EPNAZE (Equipa de protecção da Natureza e do Ambiente em Zona específica) e



Brigada de Trânsito foi realizada uma demonstração de meios da GNR, no recinto exterior da Escola EB 2/3.

Sob o olhar atento de alunos, professores e funcionários, foram realizadas exposições de obediência e ataque, de detecção de drogas e explosivos por parte dos binómios cão - guarda e utilizados cavalos, motos e veículos de controlo de velocidade, demonstrando acções que, no quotidiano, contribuem para a nossa Segurança.

A segurança é também um dos temas abordados na Educação para a Saúde, sejam as noções e de segurança de pessoas e bens, dos comportamentos específicos de segurança nos espaços públicos, enquanto peão, enquanto utente de transportes, enquanto ciclista e também como utilizador da Internet.

Rastreios de Saúde

Também durante o dia 8 de Abril toda a Comunidade Educativa teve acesso a rastreios do peso, glicemia e tensão arterial e a alguns conselhos específicos para cada caso, depois de analisados os valores observados e o resultados dos inquéritos sobre hábitos alimentares e de prática de actividade física que foram também aplicados.

Esta actividade só foi possível com a preciosa colaboração do ISAVE, especialmente com a Dr.ª Daniela Gonçalves, responsável

pelo Curso de Análises Clínicas e Saúde Pública do ISAVE e com as alunas do 3ºano desse curso que a acompanharam: Ângela Mesquita, Andreia Silva, Mónica Silva, Vera Fernandes e Cláudia Silva.

Palestra sobre Alimentação

No dia 9 de Abril, pelas 10 horas, os alunos do 6ºano, das turmas C, D e E que tinham já trabalhado o tema da Alimentação Saudável, no âmbito da Educação para a Saúde, tiveram o prazer de contar com a colaboração da nutricionista do Centro de Saúde de Vila Verde, Dr.ª Sónia Azevedo, que lhes fez uma pequena prelecção sobre Educação Alimentar e respondeu a muitas questões que lhe foram formuladas pelos alunos. O entusiasmo e a vontade de querer saber mais sobre esta questão foi notório e a sessão foi muito produtiva e interessante.

Ambiente também é Saúde

Na tarde do dia 9 de Abril realizaram-se duas sessões sobre Educação Ambiental, destinadas a todos os alunos do 8ºano.

O Dr. Paulo Martins, técnico de Saúde Ambiental do Centro de Saúde de Vila Verde foi o nosso convidado e falou-nos do tema do Dia Mundial da Saúde

2008, relacionando as questões associadas às alterações climáticas aos problemas da Saúde, ao aparecimento de novas doenças, ao desenvolvimento de outras, à diminuição da nossa capacidade de resistência, etc.

Foram-nos apresentadas imagens fabulosas, sobre várias situações de “desastre” ambiental e sobre variados factores de poluição, sendo induzido o debate sobre questões gerais ligadas à defesa e protecção do Ambiente.

Foram ainda analisados casos concretos da zona envolvente da Escola, como o caso de algumas fábricas poluentes, tanto do rio Cavado como do ar, as pedreiras, as “lagoas” artificiais, etc... Esse aproximar da realidade que os alunos conhecem no seu dia-a-dia, foi muito importante também na passagem da mensagem que, cada um de nós, por pequenina que seja, pode e deve dar a sua contribuição para um Mundo melhor, um Ambiente melhor...mesmo que seja em pequena escala, devemos mudar atitudes e ajudar quem está próximo de nós a fazer o mesmo...

Estilos de Vida Saudáveis

Num a actividade que contou com a colaboração da Fundação Portuguesa de Cardiologia (Norte), na tarde do dia 10 de Abril (5ªfeira) cerca de 200 alunos dos 7º e 9º anos de escolaridade puderam participar num colóquio sobre o comprometimento individual na saúde de cada um e como promover estilos de vida saudáveis.

Como prelectora contamos com Dr.ª. Mafalda Centeno e com o apoio logístico de Andreia Silva, responsável pelo secretariado da Fundação Portuguesa de Cardiologia e que tornou viável esta cooperação.

Após uma apelativa e interessante apresentação sobre os temas
(Cont. na pág. seguinte)



Semana da saúde



(Cont. da pág. anterior)
em discussão e o debate sobre algumas das questões com eles relacionados, a sessão terminou com a apresentação de alguns trabalhos dos alunos, realizados ao longo do ano dentro do âmbito da Educação para a Saúde.

Assim, as turmas do 9º C e 9º D apresentaram filmes realizados em área-projecto sobre a imprescindível utilização do preservativo como forma de prevenção e o 9º C apresentou um teatro, cujo texto e dramatização foi efectivado nas aulas de Inglês, acerca da temática dos distúrbios alimentares. Parabéns aos alunos e professores envolvidos nestas actividades, pois demonstraram bem que a Educação para a Saúde deve ser uma área transversal a todo o currículo dos alunos.

Visitas ao Centro de Saúde

Ao longo do dia 10 de Abril (5ª feira) todas as turmas do 5.º ano deslocaram-se à extensão de Prado do Centro de Saúde de Vila Verde.

Foram recebidos pela Enfermeira Fernanda Pereira, da equipa de Saúde Escolar que, além de lhes mostrar as instalações os informou sobre as várias valências lá existentes, os interrogou sobre algumas questões relacionadas com a saúde e lhes deu alguns conselhos acerca dos cuidados básicos que devem ter na sua idade.

A mensagem a reter é que se trata de um Centro de Saúde e não

de doença ao qual só recorremos quando estamos doentes...

É que nestas questões de saúde o importante é prevenir...

Workshop sobre Sexualidade

Ainda durante os dias 10 e 11 de Abril, dentro do âmbito da Semana da Saúde, foram realizados vários workshops sobre Como Viver saudavelmente a Sexualidade, destinados às turmas do 9º ano.

Como dinamizadoras da acção contamos com a especializada colaboração da Dr.ª Sofia Mendes, Psicóloga e de M.ª do Céu Moraes, Enfermeira responsável pela Saúde Escolar, ambas do Centro de Saúde de Vila Verde, que através do desenvolvimento de várias dinâmicas de grupo, promoveram o debate e o esclarecimento de algumas dúvidas relativas à temática da Sexualidade Juvenil.

Balanço final

Foi uma Semana ao longo da qual se respirou e falou de Saúde na Escola EB 2/3 de Prado, debatendo várias questões ligadas ao abrangente tema da Saúde, motivando os alunos e professores para a dinamização de projectos nessa área e mostrando algo do que já se fez ao longo deste ano no âmbito da EPS (Educação para a Saúde).

Coordenadora da Educação para a Saúde, Isabel Macedo

Palestra sobre alimentação

No dia 9 de Abril de 2008, pelas 10 horas a nutricionista do Centro de Saúde de Vila Verde, Dr.ª Sónia Azevedo deu uma palestra sobre a alimentação, à qual assistiram as turmas C, D e E do 6º ano.

A nutricionista falou-nos da imensa importância do pequeno-almoço, pois passamos a noite em jejum e por isso de manhã precisamos de abastecer energias. Falou-nos também da importância do consumo de 3 copos de leite por dia, referindo que um copo de leite é equivalente a uma fatia de queijo, um iogurte líquido ou dois sólidos.

Disse, também, que deveríamos comer quatro peças de fruta por dia e sempre bem lavadas, sugerindo também que variássemos e coloríssemos a nossa alimentação. É importante que consumamos oito copos de água, pois a água não engorda e disse que devíamos evitar os doces.

Apesar de nos ter explicado tudo, no fim, a nutricionista deixou-nos expor algumas dúvidas, que ela nos esclareceu, de modo a fazermos uma alimentação saudável.

Esta palestra foi muito proveitosa porque nas escolas não devemos aprender só matéria, também precisamos de aprender a ter hábitos alimentares e higiene.

Joana Machado, 6.º C



Tenda do CEF

A iniciativa Semana da Saúde contou com a participação directa do curso CEF, na medida em que na tarde do dia 09 de Abril, a turma sob a orientação da prof.ª de Higiene, Saúde e Segurança, Teresa Castro montaram uma tenda no polivalente, para que pudessem divulgar não só os princípios de higiene e segurança no trabalho, mas acima de tudo sensibilizar para a importância do pão numa alimentação saudável.

Contou-se ainda com a participação de todos os professores do curso que planearam e organizaram a iniciativa, nomeadamente o contributo dos formadores das disciplinas tecnológicas que confeccionaram com a turma produtos de pastelaria e panificação pouco calóricos, foi vital para o sucesso da actividade.

Teresa Machado



9.º A



É tempo...

É tempo de partir
É tempo de sorrir
Para uma nova vida
Que vamos descobrir!

É tempo de lembrar
É tempo de deixar
Os amigos que mais tarde
Iremos recordar.

Foram tempos de aprender
Mas também de sofrer

Em aulas intermináveis
Com alunos imparáveis.

Foram momentos inesquecíveis
Todos aqueles que passamos
Foram momentos incríveis
Todas as aulas que “gramamos”!

Que daqui a uns anos
Nos viremos a encontrar
Para estes velhos tempos
Podemos recordar!

9.º D



Mais um objectivo da vida,
Junto das pessoas que amamos
Mais uma tarefa concluída
Estamos a terminar o nono ano!
Já passaram cinco anos de muita alegria
e tristeza,

Mas nunca iremos esquecer
Os nossos amigos, de certeza!
Novas escolhas para fazer,
Caminhos diferentes a percorrer,
Com eles, novas experiências, ambições.
Ficam as recordações!

9.º E



9.º B



De iniciados a finalistas

A vós, pelo tempo que passamos juntos,
Nos momentos da aula,
Na tarefa dos trabalhos de casa,
Na luta do aprender,
Na conquista do saber,
Nos dias de sol, em que Português era
mágico
Nos dias de nevoeiro quando a aula era um
suplício;
No sorriso que tirou todas as dúvidas ...

Nas palavras que esclareceram as matérias
mais difíceis...
No gesto que nos tornou mais amigos.
Neste pedaço da nossa vida em que
aprendemos que podemos sempre mais e
melhores..
A todos vós desejo que a vida vos sorria,
permitindo que realizem os vossos sonhos
mais impossíveis.

Com amizade, a prof. de L. Port.

9.º C



Foram cinco anos que aqui passámos,
Muitos bons momentos aqui tivemos,
Mas é com saudade que os amigos deixamos,
No entanto, temos que seguir em frente,
Para uma nova vida começarmos!

Até sempre!

No final do nono ano, sentimos que:
Vamos ter dificuldades em adaptarmo-nos a uma nova etapa, pois
foram muitos os bons momentos que aqui passámos;
Iremos ter saudades da escola;
Das nossas brincadeiras;
Mas temos uma missão cumprida e está na altura de decidirmos o
que queremos da nossa vida;
Amigos, funcionários e professores ficarão nos nossos corações, pois
foram anos de muitas emoções;
Enfim, teremos saudades desta longa viagem que deu origem a uma
fascinante aprendizagem!

E muita sorte!!!

Dia radical

Um dia de aventura



No dia 9 de Maio todos os alunos, professores e funcionários da nossa Escola foram passar um dia muito diferente... um dia radical, inteiramente patrocinado pela Mebra.

Por volta das 8.30 h começaram a chegar à Escola muitos autocarros, 13 no total. Por volta das 9 horas saímos em direcção a Ponte de Lima, ao Parque de Aventuras "Quinta do Casal", vestindo uma *t-shirt* oferecida pela Mebra.

Chegámos ao Parque e foi uma grande emoção... ficámos maravilhado com o que lá vi: um grande jardim, um lago para a canoagem, uma parede de escalada, um circuito de pontes, etc.

De manhã fizemos canoagem e eu achei o máximo, pois foi feita num enorme lago cheio de rãs e outra bicharada. Usando coletes para nossa segurança lá andámos um pouco às voltas pois como ainda não começamos as aulas de canoagem, ainda não conseguimos manobrar bem as canoas, mas a professora Isabel e os monitores foram-nos ajudando.

Depois partimos em direcção ao circuito de pontes, para o atravessar e onde era necessário muito equilíbrio. Eu só consegui ir até meio, mas não quis deixar passar a oportunidade de experimentar... como nos foi dizendo a Prof. Isabel, nossa Directora de Turma, o objectivo desse dia era esse mesmo, o de experimentarmos e vivermos novas experiências e emoções.

No final da manhã fomos fazer tiro com arco, mas o alvo parecia muito pequeno e as flechas tinham alguma dificuldade em lá acertar...

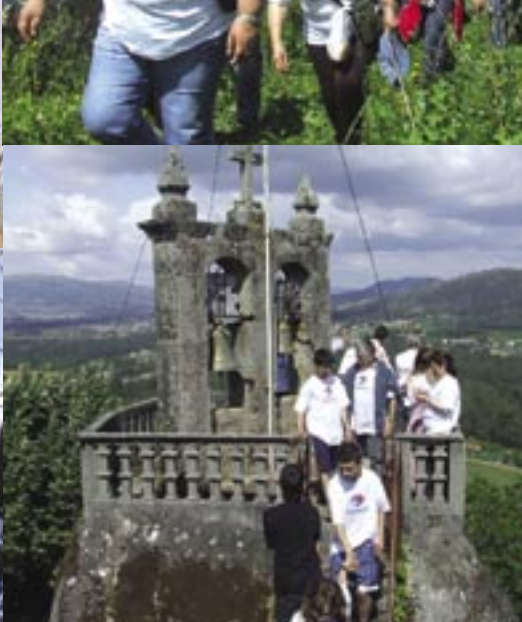
Entretanto, chegou a hora do almoço e ainda bem, que eu já estava esfomeado. Tivemos uma senha para nos dirigirmos a uma *roullote* de cachorros e bifanas e cada aluno podia escolher o que comer... Depois de almoçar e de brincar um pouco com alguns jogos que o Prof. Manuel Monteiro levou, fomos para junto da torre, onde fizemos escalada e *rappel*. Aqui até os nossos professores, Rui, Manuel e Isabel participaram e foi muito engraçado vê-los escalar.

Para terminar íamos fazer *slide*, a actividade que nos faltava, mas já não houve tempo para isso, só lanchámos e, como o fim do dia se aproximava, tivemos que regressar à Escola.

Foi um dia espectacular, divertido e muito positivo e não nos podemos esquecer de agradecer à Mebra que nos ofereceu este presente e por isso lhe dizemos "Obrigado, Sr. Presidente da Mebra" e lhe dedicamos estes versos:

**A Mebra é genial / Leva-nos a Ponte de Lima / Ao parque radical
A correr, saltar e a trepar / Nunca a deixaremos ficar mal**

Carlos Coelho e Inês Pereira, 5.º E



Palestra sobre a Medula Óssea

No dia 13 de Maio de 2008, realizou-se na E.B. 2,3 de Prado, na sala 17, uma palestra subordinada ao tema “Medula Óssea – a fábrica do sangue”, organizada pelo Sub-departamento de Ciências e dinamizada pelos Drs. João Mota e Fernando Dias, do Centro de Histocompatibilidade do Norte.

Assistiram a esta palestra professores, três turmas do 9.º ano e alunos do C.E.F. na sessão das 10 horas e três turmas do 6.º ano na sessão das 12 horas. Os alunos participaram activamente, mostrando bastante interesse pelo assunto versado, tendo colocado questões pertinentes, de modo a aprofundarem conhecimentos já transmitidos nas aulas, para além de poderem fornecer essa informação aos seus familiares.

Esta palestra teve como objectivo adquirir e divulgar informação relevante sobre doação de medula óssea, bem como contribuir para o aumento do número dos seus dadores. Todas as fontes de informação sobre saúde são cada vez mais importantes e necessárias no mundo de hoje, não só como via para a prevenção de doenças, como também para despertar em cada um de nós o espírito de solidariedade, indispensável para salvar vidas.

Assunção Cunha



Dádiva de sangue



No dia 20 de Maio de 2008, das 9:00h às 12:30h, decorreu no polivalente da E.B. 2,3 de Prado, a já habitual Dádiva de Sangue, aberta à Comunidade Educativa, organizada pelo Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.

A iniciativa contou, mais uma vez com a disponibilidade de Técnicos Especializados do Instituto Português do Sangue e, pela primeira vez com o Centro de Histocompatibilidade do Norte. Esta parceria pretendeu sensibilizar a comunidade educativa para a importância da solidariedade humana ligada à saúde, através de um aumento do número de dadores de sangue, bem como o aumento do número de dadores de medula óssea.

Durante esta actividade, foi colocada à disposição dos interessados informação relevante sobre doação de sangue e de medula óssea e sua importância, recorrendo às Novas Tecnologias, e ainda, num apelo extensivo a possíveis dadores, oferecendo folhetos informativos.

A segunda iniciativa anual “Dádiva de Sangue 2008” revestiu-se de sucesso, decorrendo conforme o programado, verificando-se mais uma vez, uma grande adesão e entusiasmo por parte de todos os participantes.

Assunção Cunha

La Chandleur



Encantadora

Teenagers and dependencies

Many people say that youth is a stupid age because of many reasons such as: all the problems and discussions with their parents, peer pressure in and out school and the worst reason of all is the teenagers' dependencies like drugs, alcohol and tobacco.

I agree with them in some aspects such as in what concerns the dependencies that they have. I think that teens are wrong when they think that because they've taken a drug once and had been OK, there's nothing to worry about, but they don't know how bad drugs can be. Teens who don't understand how bad drugs can be, should inform themselves more about it because drugs can kill. I am sure that teens don't want to be addicted or even die. So, teenagers don't necessarily need drugs to solve their problems and to live their lives in peace. There are always other solutions even if they are hard and difficult. Being a teenager is about growing up and not destroying yourself.

Pedro Barbosa, 9.º C

One night, my cousin was drinking with his friends in a disco night club. He drank a lot of beer and whisky, shots and vodka. Four hours later he got out of the club and he went home... by car. He was drunk, and he made a bad curve. That curve almost cost his life, because he was without security belt and the car crashed and he started turning around.

My cousin was projected through front window and he scratched his face when he fell out. One week in hospital was enough for him. By now he is a successful man in life.

Drugs are one of the most dangerous things in the world. They can kill, they can paralyze, and they can ruin our life forever. Most people know that drugs are bad and they should not take them. For those who take drugs, they start only for fun with friends or to forget their problems. With the time, they start to be dependent.

In my opinion, our world has awesome things, but that awesome things can be destroyed by the bad things as drugs and alcohol.

João Afonso, 9.º C

I think dependencies are very dangerous for our health. Teenagers like to try a lot of dangerous things, like drugs and alcohol. Most of the teenagers are persuaded to these drugs, because they say, for example: "It's good, try it, it will be no problem at all, it's just one time."

They try once, and most of the times they like it and they repeat the experience. After one or two weeks consuming drugs every day, they can get addicted to it. If they're addicted, and they've got no money, they start to steal, to get money to buy their "dose". It also happens with alcohol and tobacco, because they cause the same effects on teenagers, and they're persuaded by the same way that in drug.

In my opinion, teenagers should never try these kinds of things, because it could bring bad consequences to their health, and to their entire life, because in some cases people start stealing, and if they've got busted, they're arrested and ruined, by consequence, years of their life.

In conclusion, never try drugs.

José Pogeira, 9.º C

Dia da Actividade Física



Pelo segundo ano consecutivo, promovemos no passado dia 7 de Abril o Dia da Actividade Física. A ameaça chuva o dia começou tímido, triste até, mas com alguma e progressiva movimentação na escola.

O programa da manhã começou com Judo. Tal como o tempo, foi com algum receio misturado com outra tanta curiosidade que alguns se dirigiram ao pavilhão para ver e experimentar esta actividade milenar. Parece que no final, tanto os participantes, professores e alunos, como a Ana e o Ricardo (Judocas da Universidade do Minho) ficaram satisfeitos com a sua prestação. E o Judo teve que acabar porque se começava a organizar a segunda actividade do dia: corrida de estrada. Esta actividade contou com um elevado número de participantes na sua organização. Para além de todos os professores de Educação Física, contamos ainda com a fantástica colaboração da Associação de Estudantes (2 em cada cruzamento e a elaboração da sinalização da linha de partida e chegada) bem como da GNR que destacou duas viaturas e agentes em todos os cruzamentos da via pública.

Se calhar ninguém reparou, mas oito alunos da turma do CEF acompanharam de bicicleta toda a prova promovendo a segurança dos colegas participantes. Como sempre, a colaboração da Cruz Vermelha foi muito importante para “fechar” a corrida e socorrer todos os casos mais problemáticos. No

meio de tanta gente na organização, quase nos esquecíamos da prova propriamente dita em que 132 alunos terminaram a corrida.

Salientam-se ainda três factos dignos de realce. Se por um lado alguns participaram com um espírito altamente competitivo, outros houve, que participaram “só” para fazer actividade física. Parabéns a todos... Ah, o terceiro aspecto, foi o de a Associação de Pais desta Escola ter patrocinado todas as medalhas entregues no final da corrida a todos os escalões. Ficaram por entregar medalhas aos seguintes escalões especiais: professores, funcionários e pais/ encarregados de educação.

Se alguns achavam ter visto muitos a correr, mal podíamos acreditar na quantidade de professores e alunos que participaram na caminhada que se seguiu. Não conseguimos contar todos mas a “procissão” de cerca de 300 caminheiros provocou mesmo algumas pequenas alterações do percurso. Ainda assim, chegamos

todos à Pista de Pesca de Prado no lugar da Veiga e todos pudemos disfrutar da fantástica paisagem que o rio e todo o seu entorno nos conseguem proporcionar. E ála que se faz tarde, que se calhar vai chover e que a fome começa a apertar. Voltamos à escola iniciando o caminho de regresso por uma estradinha que vai dar ao rio e que alguns continuam a fazer dela uma autêntica lixeira.

A tarde começou com chuva, chuva torrencial.

Em face disso decidimos não cancelar nenhuma das actividades de exterior mas condicioná-las e articulá-las com as previamente agendadas para o Polivalente e Pavilhão Desportivo. Começámos com a Paula Freitas e o Carlos Ferreira que puseram a dançar Salsa e Merengue tantos que alguns, ainda hoje, devem estar a pensar como o conseguiram.

No entretanto, começava no Pavilhão Desportivo uma Mega aula de Capoeira com o professor

Mola do GymnoPrado a conseguir grande participação por parte dos nossos alunos. Seguiu-se no mesmo espaço uma fantástica demonstração de Ginástica Acrobática do Grupo de Desporto Escolar da Esc. Sec. Alberto Sampaio sob a coordenação de Maria de Fátima Matos e António Peixoto. Depois dessa espectacular exibição, houve ainda espaço para que esses alunos ajudassem alguns dos nossos a experimentar outros tantos elementos gímnicos.

No Polivalente começava uma das actividades que, à semelhança da Capoeira estava prevista para o exterior. No interior ou no exterior, o Body Combat, desta vez com a Inês Faria do GymnoPrado, é sucesso garantido.

Logo após a Ginástica Acrobática, algumas professoras da nossa escola e outros tantos alunos puderam experimentar uma modalidade alternativa: Unihoquei. Trata-se de hóquei de sala com “sticks” de plástico e bolas muito “softs”.

Para terminar este longo e intenso dia mais uma actividade de combate que, através do Clube de Karaté Wado de Braga e do seu instrutor Cláudio Vilaça, proporcionaram a todos os voluntários uma demonstração e aula de karaté.

E assim terminou para alguns aquele que seria o primeiro dia da semana mais intenso do ano.

Logo que possível haverá mais dias que tais mas, por favor, por si e pela sua saúde, mexa-se.

**Coordenador de Ed Física,
Francisco Costa**



Visitas de estudo...

CEF na fábrica de germoagem

No dia 22 de Abril a nossa turma foi visitar a Gérmén Moagem, Fábrica que fica na Senhora da Hora, em Matosinhos. Realizámos esta visita, porque tem muito a ver com o nosso curso e assim pudemos observar não só todo o processo de moagem de cereais, mas também o funcionamento de uma empresa desta área. Fomos recebidos pelos administradores da empresa que nos fizeram uma visita guiada às várias secções da fábrica, desde a chegada dos cereais do porto de Leixões, os silos, os moinhos eléctricos gigantes e comandados

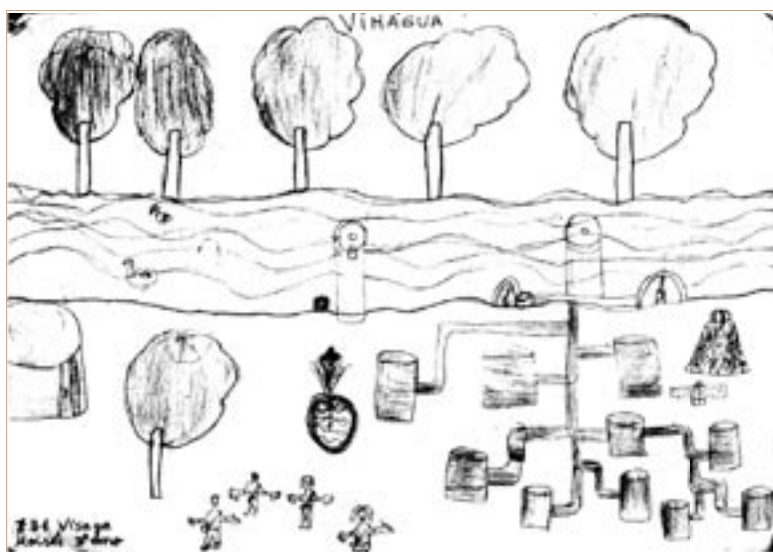
por um computador central; a embalagem e todo o processo de comercialização das farinhas.

Curiosamente, ficamos a saber que o maior fornecedor é a França seguido da América e, na parte da visita ao laboratório compreendemos todo o trabalho de investigação e de tratamento aos grãos do cereal que ali é analisado.

Esta actividade foi interessante para todos nós, como turma de um curso de pastelaria e panificação, assim como para os professores que nos acompanharam.

Turma CEF

Na Vimágua



Na Braval

No passado dia 11 de Fevereiro de 2008, foi com grande entusiasmo que a turma F do 7.º ano, se deslocou à Escola de Prevenção Rodoviária e à Braval (aterro sanitário). Esta visita de estudo, organizada pela professora Teresa Castro, teve como objectivo fundamental dar continuidade aos temas abordados no 1º Período – “Educar sobre o ambiente” em Educação Tecnológica e “A prevenção rodoviária” em Formação Cívica.

Partimos da escola por volta das 1h e 30 minutos e chegámos pouco depois. Na Escola Rodoviária tivemos uma pequena aula sobre os perigos de andar na estrada e, de seguida, partimos para a diversão! No exterior havia uma mini estrada em que tínhamos escolha entre guiar

um Kart ou uma bicicleta. Esta estrada tinha todas as características de uma estrada “normal”

Depois dirigimo-nos rumo à Braval e quando chegámos deslocamo-nos para uma sala no Centro de Triagem, o local onde os materiais recicláveis são separados. Aqui, aprendemos o que é um aterro sanitário, as vantagens da Reciclagem, o porquê de separar os resíduos, entre outras coisas.

Por fim, podemos visualizar o aterro de perto, embora o odor fosse um pouco forte.

A chegada à escola foi por volta das 17h e 35 minutos. Gostámos do passeio e achamos que foi bom para termos uma noção da realidade. Queremos que se repita!

Natasha Costa, 7.º F

Ciência Viva



No dia 7 de Fevereiro de 2008, praticamente todos os alunos do 9.º Ano encontraram-se em frente à escola com o objectivo de rumar à esperada visita a Aveiro. Visita de proporcionada pelas professoras de TIC. Chegámos ao nosso destino por volta das 10 horas e 45 minutos.

Organizámos grupos por turmas, tendo cada grupo um professor responsável e também um guia que nos ia explicando as várias actividades.

Começámos pela programação de robots, esta consistia na montagem dos robots e na sua programação através do sensor de infravermelhos, havendo 3 tipos de robots. No final de várias tentativas conseguimos alcançar o nosso objectivo, que consistia em programar o robot da melhor forma com o objectivo de este atirar 3 bolas para uma “baliza” e voltar para o seu ponto de partida.

De seguida fomos ver dois filmes 3D, um deles consistia numa história a 5 mil metros debaixo do mar e o outro era sobre a genética, que falava sobre o ADN e os genes.

Nuno Silva, 9.º C

Concluída a primeira parte da visita de estudo, pusemo-nos a caminho do nosso almoço. Caminhámos e caminhámos, naquele dia solarengo, até que chegámos ao Centro Comercial

Fórum Aveiro. Tínhamos quarenta e cinco minutos para almoçar. Acabado o tempo de recreio, retomámos a nossa visita, com a visualização de pequenos robots construídos com legos. Nesta actividade observámos diferentes demonstrações, entre as quais temos, um robot chamado Picasso, que através de um programa instalado e infra-vermelhos sensíveis à luz, desenha uma flor. A seguir vimos outro robot que tinha como função agarrar objectos de pequenas dimensões, e um terceiro que seguia um itinerário através da sua sensibilidade das cores escuras para as cores claras. Este sistema também se aplica nos robots que jogam futebol. Por fim, na última situação, vimos um labirinto, em que o robot é um “rato” que tem de encontrar o seu “queijo”.

Próximos da despedida, ficámos na actividade Mãos na Massa, onde praticámos as mais diversas experiências, e em que a nossa preferida foi a do foguetão.

De regresso a casa, para nos entretemos, não há nada melhor do que ouvir umas músicas, e uma divertida conversa com o colega do lado, chegando ao destino final por volta das seis horas, com a sabedoria saciada de conhecimento novo.

Ana Sofia Gomes e Patrícia Azevedo, 9.º B





Alunos e Atletas

Pista Coberta

Os nossos alunos têm obtido bons resultados nas provas organizadas pelo Desporto Escolar e também pela Associação de Atletismo de Braga.

O XIV Torneio Inter-Escolas de Pista Coberta teve lugar no dia 8 de Fevereiro. Não fossem os alunos que faltaram sem avisar ... e tínhamos obtido ainda melhor classificação, mesmo assim 7.º lugar colectivo entre 25 escolas é bastante bom. Individualmente, os destaques vão para os lugares no pódio e nas finais de várias provas:

- Catarina Monteiro, 8.ª na final de 60 metros com a marca de 9"59;
- Ana Rita Cruz, 5.ª no salto em altura com 1,20 m;
- Cátia Santos, 3.ª nos 1000 metros com 3'45"01;
- Diana Gomes, 3.ª no salto em comprimento com 4,08 m;
- Cristiana Santos, 5.ª nos 1000 metros com 3'38"69;
- Vítor Faria, 4.º no salto em altura com 1,55 m;
- Bruno Giesteira, 2.º nos 60 metros com 7"81 e 1.º no salto em comprimento com 5,26 m.

Corta Mato Distrital

A 27 de Fevereiro em Guimarães foi a vez do Corta Mato Distrital do Desporto Escolar. Numa prova em que a média de cada corrida tinha quase 300 alunos, não se pode dizer que os nossos tenham ficado mal. Não é fácil correr nestas condições porque, se na partida não estiverem à frente, ao longo da corrida é muito difícil ultrapassar tanta gente. Todos correram de uma forma corajosa e o destaque vai para Cátia Santos em 6.º (entre 307) no escalão de Infantis B, Ana Tinoco em 23.º no mesmo escalão e Cristiana Santos em 22.º nas Iniciadas. Para além destes, os melhores de cada escalão foram a Filipa Ribeiro (86.ª em 282 concorrentes), Miguel Oliveira (93.º entre 299), nos Infantis A, Tiago Ferreira (65.º entre 335) nos Infantis B, João Correia (84.º entre 310) nos Iniciados e Mário Gonçalves (58.º entre 245) nos Juvenis. Parabéns a todos!

Inter-Escolas de Pista

O Torneio Inter-Escolas de Pista é a prova mais importante do ano,

no Desporto Escolar. Mais uma vez, há alunos que são convocados e não avisam que não estão disponíveis, prejudicando as classificações colectivas. Mas alguns resultados individuais foram bastante bons, conforme se demonstra.

Bruno Giesteira – 2.º no salto em comprimento e 1.º, 80 m;

Cristiana Santos – 4.ª, 1500 m;

Vítor Faria – 2.º, 80 m barreiras.

Estes alunos ficaram apurados para representar a selecção de Braga na Fase Regional Norte do Desporto Escolar, onde a Cristiana obteve o 4.º lugar nos 1500 m e o Bruno ganhou os 80 m, ficou em 3.º no salto em comprimento e ainda contribuiu para o 1.º lugar da estafeta 4x80 m.

Mega Sprinter

Este ano, o habitual Torneio Mega Sprinter passou a incluir também corridas de 1000 metros. Os alunos classificados em 1.º nos 1000 metros e no salto em comprimento e os dois primeiros dos 40 metros participaram na fase final que se realizou em Guimarães no dia 3 de Maio, depois de ter sido adiada devido ao mau tempo. Pelo quarto ano consecutivo (desde que se iniciou esta prova) que a nossa escola tem um aluno na Fase Nacional. Desta vez foi o José Daniel Gomes, que ganhou a prova de salto em comprimento do escalão de Infantis B, com a marca de 4,63 m. Mas outros dois ficaram muito perto da qualificação. A Flávia Giesteira (não é irmã do Bruno não, é prima...) ficou em 3.º nos 40 metros e o André Tadeu em 2.º nos 1000 metros, ambos no escalão de Juvenis. Mas houve mais resultados de relevo: Filipa Ribeiro, 3.ª nos

1000 metros Infantis A, Catarina Monteiro, 4.ª nos 40 metros Infantis B, Adriana Baixo, 6.ª na mesma prova em Iniciadas, Emanuel Afonso, 7.º no salto em comprimento Iniciados e Cátia Santos 7.ª nos 1000 metros Infantis B.

Na Fase Nacional realizada na Covilhã, o José Daniel não conseguiu repetir a marca obtida em Guimarães fazendo 4,49 m, o que lhe deu acesso ao 15.º lugar. Muito bem, para quem não se dedica especialmente ao Atletismo.

Participações na Fase Nacional do Torneio Mega Sprinter:

2005 Óbidos – Adriana Baixo

2006 Vila Real de Santo António

– Bruno Giesteira

2007 Vendas Novas – Vítor Faria

2008 Covilhã – José Daniel

Gomes

Regionais de atletismo

Devido a uma parceria entre a Federação Portuguesa de Atletismo e o Desporto Escolar, foi possível inscrever alguns alunos da escola sem qualquer encargo na Associação de Atletismo de Braga. Por essa razão, pela primeira vez a nossa Escola esteve presente nos Campeonatos Regionais de Infantis e Iniciados. E todos os que participaram obtiveram lugares no pódio! Destaque para o Bruno Giesteira com três títulos regionais com marcas de bom nível nacional. Vejam os resultados:

Maria João Barbosa – 3.ª nos 60 metros barreiras e 4.ª no salto em comprimento

João Pedro Gonçalves – 2.º nos 60 metros barreiras

João Luís Oliveira – 1.º no lançamento do dardo e 3.º nos 60

metros barreiras

Beatriz Lima – 1.ª no lançamento do dardo

Bruno Giesteira – 1.º nos 80 metros, 1.º nos 100 metros barreiras e 1.º no triplo salto.

Bruno Giesteira

Bruno Giesteira, um nome já bem conhecido a nível regional e da zona norte (até já perguntam à Flávia se é irmã...) começa agora a ser badalado a nível nacional. Este ano já melhorou os recordes pessoais de todas as provas em que competiu, com excepção dos 1000 metros e do salto em altura. Tem-se destacado nas provas de velocidade, estando já nos 10 primeiros do ranking nacional para a sua idade, mas tem também feito provas combinados, que incluem corridas, saltos e lançamentos. Na época de Pista Coberta ficou em 3.º no Triatlo Técnico de Braga e em 4.º no Triatlo da Zona Norte, tendo sido acompanhado pelo Vítor Faria que se classificou em 8.º na prova de Braga e em 9.º na Zona Norte. Ao ar livre foi 2.º no Torneio Atleta Completo Regional e foi seleccionado para representar a Associação de Atletismo de Braga para participar no Atleta Completo da Zona Norte. Num fim de semana onde o mau tempo imperou, e por isso foi cancelada a fase distrital do Projecto Mega, o Bruno realizou 7 provas em dois dias, sempre debaixo de chuva tendo inclusivamente a prova de salto em altura sido feita com granizo! Classificou-se em 7.º lugar e demonstrou grande tenacidade e determinação para ultrapassar todas as dificuldades. (Será por acaso que também é um excelente aluno?)

Depois das vitórias no Torneio Olímpico Jovem Distrital nas provas de 80 metros e 100 metros barreiras e do 2.º lugar no salto em comprimento (por 1 centímetro!) representou novamente a Associação de Atletismo de Braga no Torneio Olímpico Jovem Nacional em Leiria. Realizou as duas provas de velocidade (plana e com barreiras) tendo obtido um excelente 7.º lugar na final dos 80 metros e melhorado o record pessoal nos 100 metros barreiras, o que lhe valeu o 11.º lugar. Participou ainda na estafeta 4x80 metros. Que mais poderá ainda fazer? Para o ano teremos a resposta...

Helena Gomes



Visitas de estudo...

Parque Biológico



No dia 5 de Maio, os sétimos anos foram a uma visita de estudo ao Porto, os sítios que visitamos foram: o Parque Biológico de Gaia e a Casa da Música.

Às 8:30, saímos da escola e fomos em direcção ao Porto. O primeiro local que visitamos foi o Parque Biológico de Gaia. Quando chegámos, fomos divididos em grupos. O primeiro grupo reuniu-se com uma guia que nos deu algumas regras que tínhamos que cumprir, por causa dos animais: não dar comida aos animais, não os assustar... No parque vimos animais, espécies de plantas e também uma exposição. Ao fim do percurso todo e de ver a exposição, fomos buscar as mochilas aos autocarros para almoçar. Almoçámos num parque, ainda deu para estarmos a descansar e a conversar.

Depois fomos para a Casa da Música onde também fomos

divididos em grupos de trinta alunos. Fomos com uma monitora chamada Marta, que nos explicou a data e a razão pela qual este empreendimento (a Casa da Música) foi construída. A designação das salas era por cores. Assim havia: a sala cor-de-laranja, roxa, verde, sala de azulejos. Também fomos ver a sala VIP e o terraço, a sala onde decorre os espectáculos e outra sala onde também decorre concertos para bebés.

No fim da visita, a monitora despediu-se de nós e agradeceu por termos ido visitar a Casa da Música. Para mais tarde recordar, tirámos uma foto em conjunto (todos os alunos). Finalmente o regresso, chegámos a Prado às 17:40.

Diverti-me imenso neste passeio, nunca pensei que a Casa da Música fosse interessante, mas a verdade é que é muito interessante.

Joana Vieira, 7.º B

Ciência Viva



Os alunos da EB1 de Francelos do 2.º, 3.º e 4.º anos, no dia 16 de Abril, foram ao Museu da Ciência Viva, em Vila do Conde, ver a exposição interactiva "A água no corpo humano-o sangue".

Saímos da escola às 8.30 h. da manhã, em dois autocarros, num dia bem soalheiro. Ao longo da viagem aproveitamos para apreciar a paisagem.

No museu, primeiro vimos um filme sobre o sangue, a sua composição o que fez no nosso corpo e que, sempre que possível devemos dar sangue, porque damos hoje para receber

amanhã. Depois fomos ao laboratório ver o sangue ao microscópio e a composição de alguns alimentos. A seguir entrámos num vaso sanguíneo e acompanhamos o percurso dos glóbulos brancos, glóbulos vermelhos, plaquetas e dos perigos de algumas doenças. Finalmente fizemos um jogo que nos ensinou que a boa alimentação e a vida saudável contribuem para que as doenças não apareçam. A visita foi agradável e ajudou-nos a recordar alguma coisa que já tínhamos aprendido na aula de Estudo do Meio.

EB1 de Francelos

Teatro *Ulisses* e Serralves

Realizou-se no passado dia 11 de Março de 2008, uma visita de estudo ao Porto, para assistir à peça de teatro "Ulisses" e visitar o museu de Serralves.

A viagem iniciou-se por volta das 8:45h e foi muito divertida: todos cantaram, jogaram e tiraram fotos.

Quando chegámos ao Porto, dirigimo-nos imediatamente ao Teatro do Campo Alegre, para vermos a representação teatral que nos permitiu perceber melhor a obra

que lemos e estudámos nas aulas.

No final da peça, almoçámos todos juntos perto do Teatro.

Na parte da tarde, fomos ao Museu de Serralves. Os alunos foram divididos em grupos para as respectivas visitas guiadas aos magníficos jardins e à exposição de um artista contemporâneo.

Foi uma visita inesquecível e que esperamos repetir!

Tânia e João Pedro, 6.º A



Escola Rodoviária

No dia 17 de Abril fomos fazer uma visita de Estudo à Escola Rodoviária.

Saímos da Escola às 9h e entramos na camioneta em direcção a Braga. Chegámos ao local e entrámos para uma sala onde vimos um filme muito triste que falava e mostrava acidentes. Mais tarde veio um senhor que nos contou histórias reais que aconteceram em Braga. Também nos falou dos sinais de trânsito, até nos perguntou o significado de alguns. Depois fomos para a pista,

uns pegaram em bicicletas outros em carros.

Quando começamos a andar tivemos que cumprir as regras e obedecer aos sinais de trânsito, se não cumpríssemos tínhamos que voltar para trás.

Foi muito divertida esta visita. Adorámos lá ir.

Por fim até tivemos uma carta de condução com a nossa fotografia.

Esperamos que para o ano possamos ir lá outra vez.

3.º ano, Sobral- Cervães



8.º ano em Lisboa



No dia 6 e 7 de Maio realizou-se uma visita de estudo a Lisboa. O passeio foi espectacular desde que entrámos no autocarro até ao último instante da visita.

No 1.º dia do passeio fomos visitar Conímbriga, depois fomos ao Jardim Zoológico e almoçámos lá. Ao fim da tarde fomos à pousada onde passámos a noite, mas antes de ir dormir fomos jantar ao centro comercial Colombo. No centro comercial fomos dar uma volta por lá e conhecemos um rapaz muito giro.

No 2.º dia fomos à torre de Belém e depois fomos almoçar ao centro comercial Vasco da Gama. Depois do almoço viemos embora. Foi muito fixe mas é pena que tenha sido curto.

Flávia Costa, 8.º D

Desporto Escolar

A época desportiva do Desporto Escolar 2007-2008 na escola E.B. 2,3 de Prado decorreu da melhor forma.

As meninas do futsal desta escola portaram-se muito bem. A equipa do Desporto Escolar de Futsal Infantil Feminino sagra-se campeã regional no dia 17 de Maio. Na primeira fase a equipa conseguiu o 1.º lugar, com 6 pontos de avanço. E como os pontos transitam para a 2.ª fase, são CAMPEÃS virtuais.

A equipa de Futsal Iniciados Feminino conseguiram um honroso 2.º lugar no campeonato regional. Já a equipa de Futsal Infantil Masculino não conseguiu apuramento para os primeiros lugares, mas nesta 2.ª fase tem registado várias vitórias.

No Atletismo, o grupo tem alcançado grandes resultados em várias provas que participa. De salientar o Mega Sprinter, onde conseguimos um 1.º lugar no salto em comprimento por intermédio do aluno José Gomes do 7ºF, e ficou apurado para a Prova Nacional, a realizar na Covilhã.

Parabéns a todas as equipas, essencialmente às grandes vencedoras.

Anabela Vieira

Futsal feminino



Depois de terem ganho a primeira fase, com muito mérito e valor, as nossas meninas do futsal feminino infantil alcançaram um não menos meritório terceiro posto na segunda fase da competição.

Foram suas adversárias as alunas congéneres das EB 2,3 de S. Cosme, Gualtar e Fragoso. Apesar da sorte nos ter sido madrastra, resta a consolação duma classificação dignificante, que acaba por saber a pouco.

Ainda assim é um prémio mais do que justo e merecido para estas alunas/atletas que demonstraram muito companheirismo e empenho.

Para todas os meus parabéns e... até para o ano.

Jaime Meneses

Craques do Braga na Escola



Apelo ao civismo

Eu e minha família fomos ao estádio do Braga ver o jogo de futebol entre o Braga e o Setúbal, com bilhetes oferecidos pelo Braga.

Foi um dia muito feliz para mim. Ao entrarmos foi divertido, porque eu e a minha mãe tivemos que ser revistadas por uma mulher polícia. Depois subimos muitas escadas até chegarmos aos lugares reservados para os alunos e família do Agrupamento de Prado. Ofereceram-nos uns insufláveis para enchermos e depois batíamos com as pontas umas nas outras, que davam um som engraçado. Estavam muitos meninos de várias escolas do distrito de Braga, as colegas da turma da minha irmã, os meus primos, o meu tio e até encontrei a minha professora Aurora e a família.

Foi muito divertido. Cantámos e gritámos pelo Braga, só não gostei de ver alguns meninos de Prado atirarem com lixo para as pessoas que estavam nas bancadas de baixo, o que fez com que alguns polícias fossem vigiar quem fazia tais coisas que considero uma falta de civismo, porque as pessoas tinham que levar com o lixo que caía da bancada.

Espero que quem fez uma figura tão feia, não volte a repetir porque para tristeza já bastou a derrota do Braga – Setúbal.

O civismo é um bom companheiro e eu gosto.

Bruna Nogueira, 2.º ano, EB1 Bom Sucesso

Torneio de xadrez

Mais um ano escolar e mais um torneio de xadrez, que vai já na sexta edição e contou desta vez com 67 inscrições.

Destaque para a corajosa adesão da Susan Costa, do 8.º E, a única garota da Escola que se afoitou nesta competição salutar, que vem despertando a atenção de cada vez mais adeptos.

Neste momento, já na sua fase final, o certame evidencia uma notória evolução técnico-táctica por parte dos jovens xadrezistas, cotando-se igualmente como assinalável promotor de intercâmbio de conhecimentos entre os praticantes mais novos e os mais experientes.

A todos os meus parabéns e continuem a jogar com entusiasmo e a divulgar a modalidade.

Jaime Meneses



Eles falam, falam...

Prado + activo

Todos os dias ao vir para a Escola, perto já da entrada em Prado, "dou de caras" com um enorme *outdoor* publicitário com os seguintes dizeres:

Programa Municipal de Acção Desportiva Vila Verde + Activa Faça Desporto connosco

e sinto alguma angústia por verificar a discrepância entre o que os políticos propagam sobre a sua actuação e a sua prática efectiva.

O que é realmente importante???

As acções ou a propaganda???

Será que os munícipes de Prado se vão deixar enganar pelo atractivo *outdoor* e a sua mensagem positiva e esquecer que os seus filhos foram impedidos de continuar a usufruir de aulas de natação na Piscina de Prado, como parte integrante das aulas de Educação Física tal como aconteceu nos últimos anos, só porque a Empresa Municipal gestora da Piscina pretendia que pagassem o triplo do que pagavam até este ano???? Será que os pais aumentaram os seus ordenados e pensões com esse ritmo??? Em que país vivem estes gestores???

A utilização da piscina pelos nossos alunos poderia não dar um grande lucro à CMVV mas também não dava prejuízo, pois não obrigava a reforço do pessoal (eram os professores de Educação Física da Escola que leccionavam as aulas) e só decorria no horário durante o qual a taxa de ocupação da piscina era mínima, tal como acontece agora... Então, senhores gestores, será uma boa política manter tão baixa a taxa de ocupação da piscina quando, sem grande acrescento de custos, a poderiam incrementar e criar bases para que, no futuro, essa taxa de utilização extra-escolar possa aumentar, graças ao trabalho desenvolvido durante os 5 anos que os jovens passam cá na Escola...

É que não é por acaso que a piscina de Prado, sendo mais pequena e com menos valências que a de Vila Verde, tem quase o dobro de utilizadores (dados de um documento da assessoria de imprensa da CMVV)... Muitos dos actuais utilizadores da Piscina de Prado tiveram as suas primeiras experiências de adaptação ao meio aquático e de prática de natação durante o seu percurso escolar na EB 2/3 e estão dotados de competências suficientes que lhes permitem desfrutar da prática seja de natação ou de hidroginástica de uma forma mais activa e participada e isso deveria ser uma fonte de reflexão para os responsáveis. Mas tal parece não acontecer...

E, afinal, nós (todos) queremos ou não queremos uma população mais activa e dinâmica, co-responsável pela sua Saúde e bem-estar??? É que não basta colocar estas intenções em grandes *outdoors* para que isso aconteça, é preciso agir em consonância com esse propósito.

Na Escola queremos fazer a nossa parte, mas é preciso que nos deixem dar o nosso pequeno contributo e, neste ano lectivo vimo-nos impedidos de continuar um trabalho que vinha a ter reflexos muito positivos na promoção da prática desportiva de toda a população escolar e pós-escolar, pois torna-se absolutamente impraticável pedirmos uma comparticipação aos pais nos valores que a Proviver estabeleceu.

Pessoalmente, conheço o meio, estou consciente do contexto económico e social do país e custa-me aceitar que uma Câmara Municipal, ao criar uma empresa municipal de desporto, se possa assim desresponsabilizar das suas obrigações de "serviço público", deixando o ónus da sua acção para a empresa municipal que, por sua vez, assume que foi criada para dar lucro e que não tem qualquer tipo de obrigação social.

Para terminar, e porque a angústia já vai longa, não posso deixar de registar o meu lamento pelo facto de os pais e Encarregados de Educação dos nossos alunos, eleitores e população activa de Prado, e mesmo alguns órgãos responsáveis da Escola não terem manifestado de uma forma mais veemente e acesa a sua indignação face ao acontecido.

Esta minha reflexão tem a única intenção de despertar a comunidade para esta situação e procurar congregiar apoios no sentido de a actual situação ser reversível, pois custa-me baixar os braços sem lutar até ao fim e o que eu gostaria mesmo é que esta situação se pudesse ainda resolver, para bem de todos e para que o *slogan* Vila Verde + Activa, não seja só isso, um *slogan*, mas se torne uma realidade e se estenda a "Prado + Activo".

Isabel Macedo

Corrida do Galo



Mágicos do vidro

Volvidos três anos, o clã Garcia voltou a encantar a comunidade escolar da EB 2,3 com a sua deslumbrante perícia em moldar o vidro, transformando-o em pequenas obras de arte.

Logo pela manhã, começou a ouvir-se o maçarico a direccionar o seu fogo de encontro ao vidro de lâmpadas fundidas, inutilizadas, tornando possível a sua conversão em belíssimas peças decorativas artesanais coloridas. Cativante magia, que sempre atrai e entusiasma sobretudo a comunidade estudantil, que não resiste à tentação de, por dois ou três euros, levar para casa uma prendinha original concebida ao vivo bem à sua frente, que embelezará um qualquer armário.

Os mágicos do vidro continuam a ser a dupla familiar José Luís e Paulo Jorge Garcia, que não desistem de percorrer o país de lés-a-lés por feiras, mercados, certames de artesanato e escolas, exibindo a sua perícia e fazendo deste inusual ofício o seu modo de vida. Em José Luís, os sinais do tempo e do cansativo nomadismo, a que se dedica desde tenra idade, fazem já sentir os seus efeitos em quem conta com 78 anos de idade. Mas o talento e a sensibilidade continuam bem patentes e a continuidade assegurada pelo filho Paulo Jorge que, definitivamente, abraçou de alma e coração o mester do seu progenitor.

Jorge Pedrosa





Hugo Oliveira, EB1 Igreja



Lia Silva, EB1 Igreja

25 de Abril de 1974

Há muitos anos atrás,
havia outra forma de governar
e quem governava
era o Salazar.

Ele era importante
e fazia o que queria.
E a ele toda
a gente obedecia.

Mas a uma certa altura
tudo isso mudou,
porque o Povo Português
se revoltou.

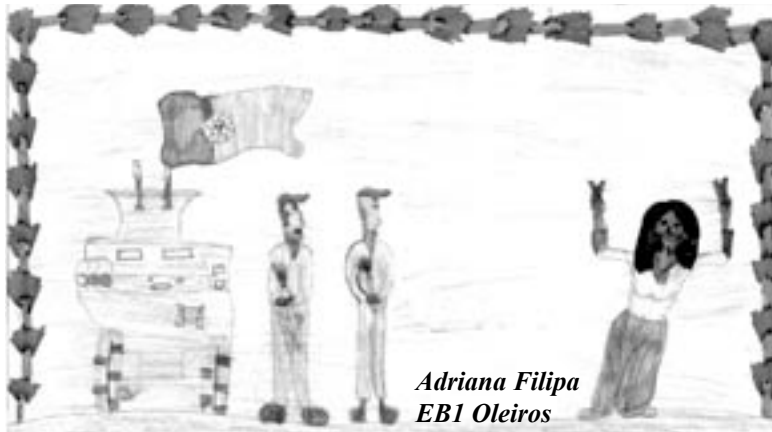
Com a Revolução dos Cravos,
o povo fez-lhe frente.
Puseram Salazar na rua
e cantaram alegremente.

Rui, 4.º ano - EB1 Oleiros

Salazar derrotado
cravos florindo
homens esperando
Portugal sorrindo
25 de Abril liberdade, democracia.
A cada dia a esperança crescia
O povo sorria
a malta dizia
que Portugal vencia.

Foi em Abril
que a liberdade começa
e o povo gritou:
Liberdade, Liberdade!
A Liberdade começou.

**José Nuno Coelho
4.º ano, EB1 de Sobral**



Adriana Filipa
EB1 Oleiros

No dia 25 de Abril de 1974 deu na televisão e na rádio a notícia que tinha havido uma revolução. Os soldados saíram de Santarém para Lisboa logo que ouviram duas músicas «E Depois do Adeus» e «Grândola Vila Morena». Nessa revolução não houve sangue. Uma florista com uma cesta de cravos ofereceu um cravo para pôr na ponta das metralhadoras dos soldados. Esta revolução fez-se para haver respeito, democracia, igualdade e justiça para os portugueses. Esse dia ficou a chamar-se o Dia da Liberdade porque todas as pessoas ficaram contentes, alegres e felizes porque acabou a ditadura e veio a democracia.

EB1 Bom Sucesso, 3.º ano



Tânia, 4.º ano - EB1 Oleiros

Há muitos anos (antigamente) era uma ditadura para as pessoas: tinham escolas separadas, as meninas eram obrigadas a vestir meias e saias, os meninos eram obrigados a vestir calças, quando os rapazes fossem mais velhos tinham que ir para a guerra, não se podia falar a não ser na escola e com os familiares.

A PIDE andava a espiar as pessoas porque tinham medo que dissessem mal do governo, não se podia ver televisão, ler revistas, jornais e outras mais coisas, podia-se ouvir rádio...

Quando vieram cartas a avisar sobre o dia da Liberdade, eles ficaram muito contentes. Comemoraram com espingardas com cravos lá dentro, a gritar "Viva a Liberdade".

A fim de comemorar eles ficaram muito contentes, já podiam fazer o que quisessem! Até falar do governo, porque já não havia PIDE.

E chamou-se "Dia da Liberdade", "25 de Abril" ou "A Revolução dos Cravos".

Bruna Afonso, EB1 de Igreja

No dia 25 de Abril de 1974 deu-se uma revolução. As músicas de intervenção eram «E depois do adeus» de Paulo de Carvalho e «Grândola, vila morena» de José Afonso, mais conhecido por Zeca Afonso

Naquele tempo os meios de comunicação eram a rádio, a televisão e os jornais e foi através deles que os portugueses souberam da revolução.

O 25 de Abril serviu para haver liberdade, igualdade, respeito, amizade, alegria, ternura...

No dia 25 de Abril de 74 houve muitos tanques, soldados e metralhadoras na rua.

A florista que se chamava D. Rosa meteu um cravo em cada metralhadora que os soldados carregavam. E a partir daí acabou a ditadura e começou a democracia.

Depois de acabar a ditadura as pessoas andam em liberdade, têm paz e sentem-se mais à vontade.

EB1 Bom Sucesso, 3.º ano

Ora passou-se porém,
De dentro de um povo escravo.
Alguém que lhe queria bem
Um dia plantou um cravo.

Era a semente da esperança!
Feita de força e vontade.
Era ainda uma criança
Mas já era a liberdade.

Ficamos com alegria
Era já uma promessa
Era a força da razão.
Do coração à cabeça
Da cabeça ao coração.

Quem a fez era soldado,
Fazemos uma festa,
Homem novo capitão
Mas também tinha ao seu lado
Muitos homens na prisão.

Posta a semente do cravo.
Começou a floração!
Do capitão ao soldado
Do soldado ao capitão.

Foi então que o povo armado
Percebeu qual a razão,
Porque o povo despejado
Lhe punha as armas na mão.

**Alexandre Gonçalves
4.º ano, EB1 de Sobral**



Comemorações

Dia do Livro



Livro com textos e
Imagens coloridas.
Viagens, sonhos e aventuras
Realizadas na leitura
Ou a folhear histórias.

Imaginamos passeios,
Naves espaciais,
Fantásticas aventuras,
Andamos por países,
Navegamos no Oceano.
Trocamos ideias.
Inventamos muitas histórias
Lendo muitos livros.

SABER LER É MUITO BOM...
2.º ano – EB1 de Sobral

Dia da Mãe

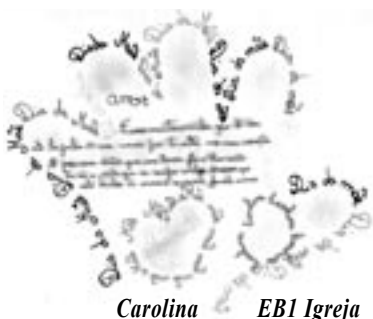


Minha querida mãe,
Tu tentas dar-me educação
E eu gosto de ti.
Estás sempre no meu coração.

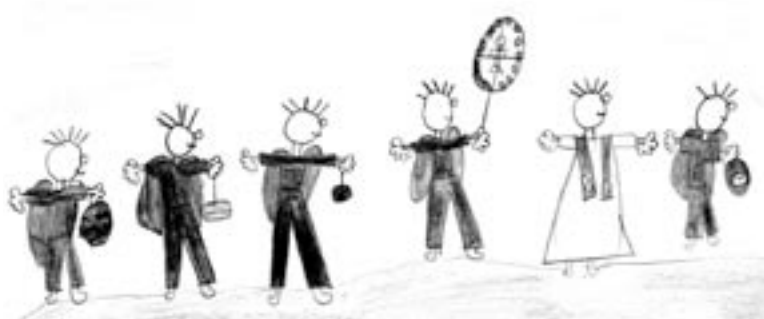
Gosto muito de ti.
És a melhor mãe do Mundo.
Tu és uma mulher linda
E és forte lá no fundo.

Eu gosto muito de ti.
Tu és tudo para mim
E és linda, minha mãe
Como um ramo de jasmim.

És muito bonita,
Tens os olhos brilhantes
E são tão bonitos
Que parecem diamantes.
Ruben Alexandre
3.º ano, EB1 de Visage



Páscoa em Cervães



A Páscoa em Cervães é festejada em dois dias: Domingo e Segunda.
De manhã, o compasso sai da igreja com a cruz enfeitada e iluminada para levá-la à casa das pessoas. É formado pelo grupo de pessoas que leva a cruz, a campainha, a água benta, o saco dos rebuçados e o saco dos envelopes. Durante o dia percorre várias casas da freguesia levando a mensagem de Cristo Ressuscitado.

Todas as pessoas ficam à espera da Cruz e enfeitam as ruas com flores. Ouvem-se as campainhas e os foguetes durante o dia.

No último dia, as cruzes juntam-se e recolhem à igreja.

A festa acaba com a actuação dos escuteiros e o lançamento de foguetes.

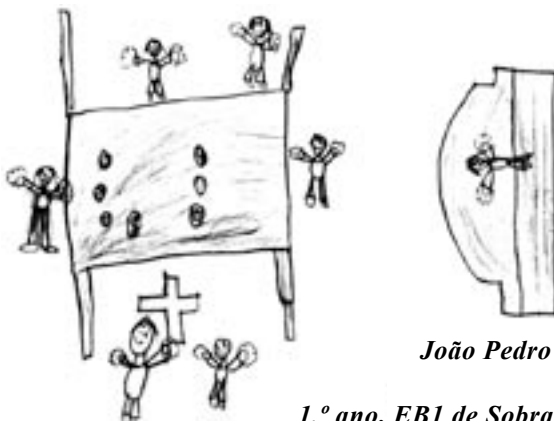
2.º ano – EB1 de Sobral



Na Escola

Já passou a Páscoa. Correu tudo muito bem. Comemos doces, pão-de-ló, ovos, amêndoas e outras guloseimas.

Os mordomos deram a Cruz a beijar e muitos rebuçados. Foi muito bonito!



João Pedro

1.º ano, EB1 de Sobral

Dia da Astronomia

A Astronomia é uma ciência que estuda os astros. Como toda a gente sabe, existe o Dia da Astronomia para lembrar essa ciência tão importante. Não somos só nós que estudamos os astros, também

são os cientistas, porque se eles não estudassem isso com os telescópios e os computadores não sabíamos nada.

Toda a gente devia estudar Astronomia, porque assim estaria a desenvolver as suas capacidades.

Margarida Rocha
4.º ano, EB1 Francelos



Dia do Pai

Com A se escreve amor
Com R recordação
Com P se escreve pai
Que trago no meu coração.

Ó pinheiro dá-me uma pinha
Ó pinha dá-me um pinhão
Ó meu pai dá-me muito amor
Que te trago no meu coração.

Cantemos à vida
Um hino de amor
Na boca um sorriso
Na mão uma flor.

A, e, i, o, u
É fácil de soletrar
Mas pai como tu
É difícil de encontrar.

O meu pai é um amigo
Que nunca quero deixar
És o melhor pai do Mundo
E eu sempre te vou amar.

2.º e 3.º anos, EB 1 de Visage

Dia de S. Valentim

Vai carta voando
No bico do passarinho
Vai encontrar a minha namorada
E dá-lhe um abraço e um beijinho.

Gosto muito de ti
E sempre te amarei
Estou aqui a pensar
Que nunca me separarei.

Gosto muito de ti
És a minha florzinha
Não sei se gostas de outro rapaz
Mas não vou deixar-te sozinha.

Estou sempre a pensar em ti
Em casa e na escola
Mas ao ir à professora
Levo logo na tola.

E depois disto tudo
Vou por fim acabar
Eu gosto muito de ti
E sempre te vou amar.

No dia de S. Valentim
Vou ser um lindo rapazinho
Arranja-me uma namorada
Para lhe dar muito carinho.

S. Valentim olhou a lua
Numa noite estrelada
Sabia que eu já era tua
Hei-de ser a tua amada.

EB 1 de Visage
Turma do 2º e 3º anos

O milagre da lagarta



Glória Eduarda Faria
4.º ano, EB1/JI Visage

Era uma vez uma família de passarinhos que vivia num ninho em cima dum ramo de árvore.

Certa manhã, os filhotes passarinhos não se calavam porque estavam cheios de fome.

A mãe passarinho foi acordar o pai para ele ir buscar comida para os filhos, mas ele não se queria levantar porque estava cansado. Depois de muita insistência, o pai passarinho foi buscar comida aos campos e levou-a ao ninho para os seus filhos comerem.

A certa altura, o pai passarinho parou para descansar e encontrou uma lagarta que lhe pediu para não a comer porque iria realizar-se nela um milagre. Ele perguntou-lhe o que era um milagre. A lagarta respondeu que um milagre era uma coisa maravilhosa.

Passado um tempo apareceram a abelha e a formiga. O pai passarinho disse-lhe o que tinha acontecido. A formiga aconselhou o pai passarinho a comê-la, mas a abelha disse-lhes para esperarem para ver se acontecia algum milagre.

O pai passarinho assim fez. A abelha foi procurar as suas amigas, a formiga foi para o formigueiro e o pássaro foi prender a lagarta no seu ninho.

No dia seguinte o pai passarinho foi ver a lagarta, mas no lugar dela estava uma bola cinzenta e feia.

Ele chamou a formiga e a abelha e mostrou-lhes que a lagarta se tinha transformado numa bola cinzenta. A abelha pensava que isso era o princípio do milagre e a formiga estava a resmungar porque tinha dito ao pássaro para comer a lagarta.

A abelha foi para a sua casa e o pássaro foi para o ninho. A formiga pegou na bola e levou-a para o formigueiro às escondidas de todos.

Quando o pai passarinho foi ver a bola ela não estava lá. Então perguntou à mãe passarinho se ela sabia onde estava a bola, mas também não sabia e por isso perguntou à abelha. A abelha disse-lhe que tinha sido a formiga a levá-la para o formigueiro. O pai passarinho foi ter com a formiga e apareceu a rã aos saltos. O pai passarinho disse-lhe para lhe dar a bola, se não, a rã comia o formigueiro todo.

Então a formiga deu-lha e, de repente, a bola começou a transformar-se numa linda borboleta cor-de-rosa. Então, a abelha convidou-a para conhecer a região.

A borboleta aceitou, mas antes agradeceu a todos por terem esperado pelo milagre.

Telma Silva – 4.º ano

As histórias como forma de motivação

Motivar as crianças para um tema não é uma tarefa particularmente difícil. E se lhe associarmos um “ingrediente” de que elas tanto gostam – HISTÓRIAS – ainda mais fácil se torna. Pois é, foi assim que comecei a motivação para o tema da Primavera com a “História de uma Sementinha”.

Era uma vez.... Fórmula não direi mágica, mas mais que consagrada para começar a contar... Sem tempo nem espaço, longe no tempo, para a liberdade do nosso imaginar. A criança tem a capacidade rara de maravilhar-se, de inventar a realidade para a entender. E foi com este encantamento que as crianças escutaram a história.

E que bom o adulto assistir a este «entendimento» das crianças.

E assim deve ser o nosso amor de contar. O nosso escutar e olhar a criança que escuta ou que lê o encantamento da história. Daí a necessidade de estar sobretudo atento à criança. De saber “ouvir” os seus desejos, de não se cansar, de repetir vezes sem conta a mesma história. “Contar não é ler nem dramatizar”, diz George Jean, “contar é um prazer!”. E no final as crianças quiseram ilustrar a história. Espero que gostem dela.

História de uma sementinha

Eu era uma sementinha que o vento, um dia, levou...



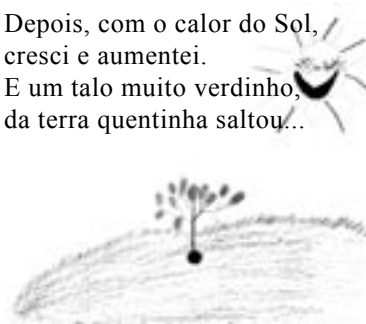
De terra, então me cobriram e o tempo, enfim, passou...



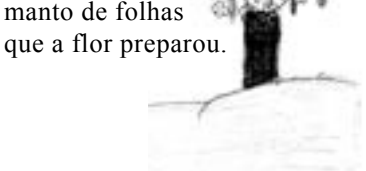
O vento assobiava e a chuva chegou. E o meu corpo redondinho inchou... inchou... inchou...



Depois, com o calor do Sol, cresci e aumentei. E um talo muito verdinho, da terra quentinha saltou...



Depois, veio um manto de folhas que a flor preparou.



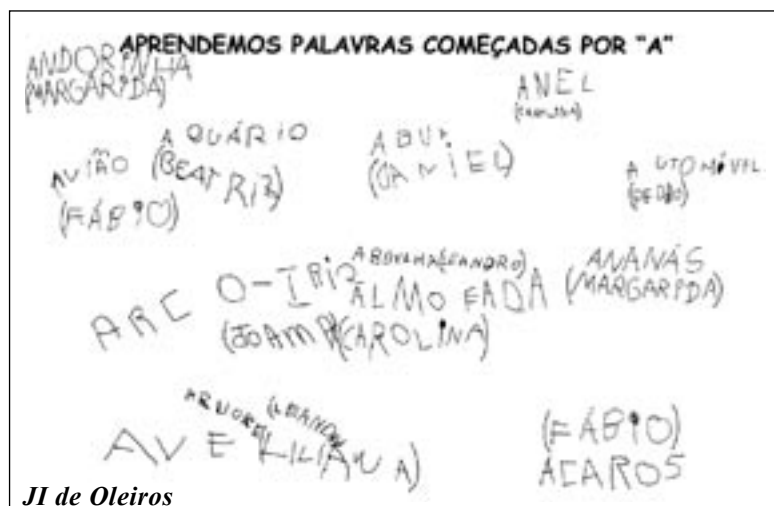
E a flor em fruto se mudou. E do fruto, nova semente à terra voltou!



Jardim de Infância de Cabanelas - sala 3

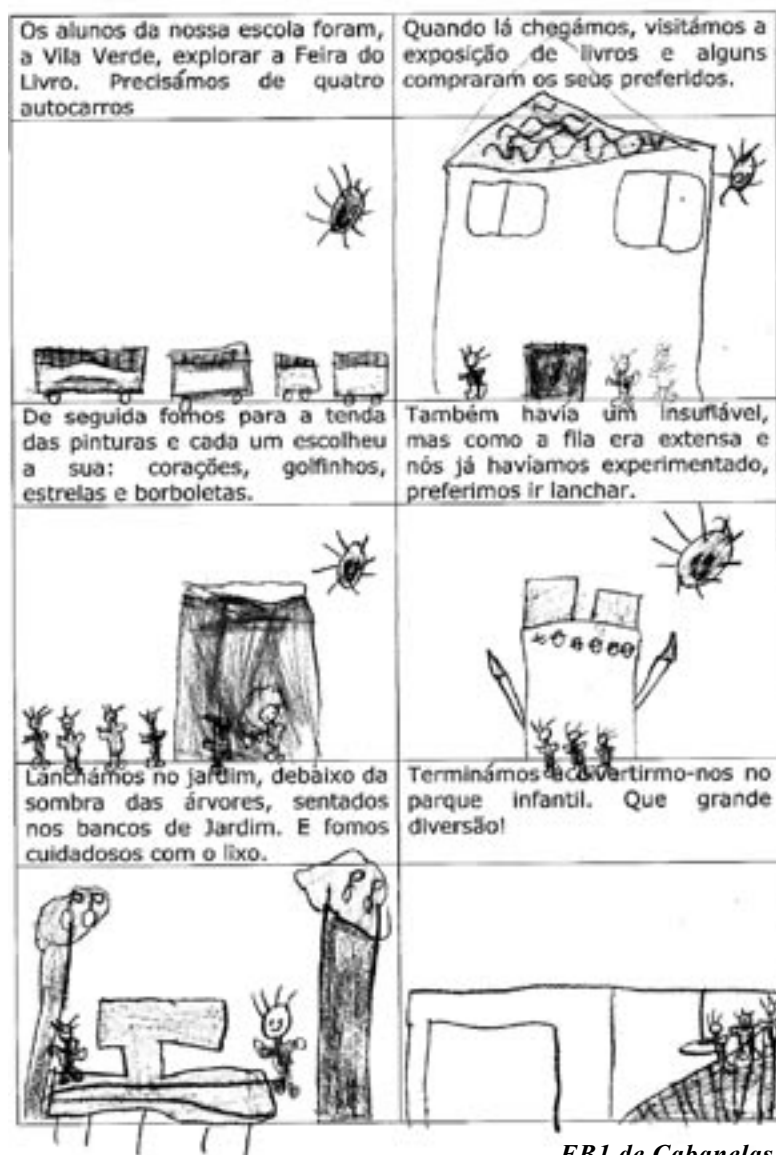


Andreia Filipa Araújo
4.º ano, EB1/JI Visage



Jl de Oleiros

Na Feira do Livro de Vila Verde



EBI de Cabanelas

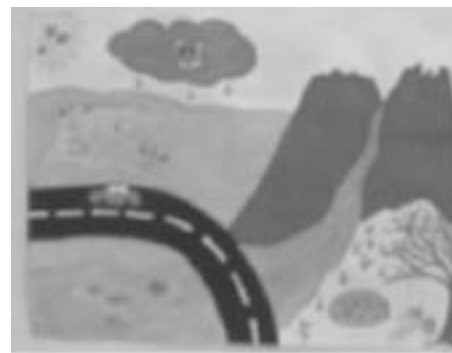
Bonifácio O troca tudo

Era uma vez um menino chamado Bonifácio que vivia num castelo. Um dia resolveu ir visitar a mãe e um nobre deu-lhe uma barra de ouro para oferecer à sua mãe. Como o ouro era muito pesado, trocou-o por um cavalo, mas este não parava. Passou um outro senhor que trazia uma vaca, a Mimosa que lhe daria leite, mas esta em vez de leite deu-lhe um coice. Ele queria livrar-se dela então trocou-a por um porco. O Jeremias, este era ainda mais irrequieto. Foi andando até que viu um pato e trocou-o pelo porco, pensou que a mãe ficaria muito feliz com o pato. Chegou a uma aldeia e ouviu um amolador dizer que ganhava muito dinheiro a amolar, e assim trocou o pato pela pedra. Quando se dirigia para a casa da mãe, passou por um rio e decidiu beber, a pedra caiu-lhe ao rio e rolou. Assim o Bonifácio foi visitar a mãe sem nenhuma prenda. Depois de tanta troca perdeu tudo.



Ana Catarina Barbosa, 3.º Ano / Francelos

A Água



A água é fonte de vida, sendo necessária a todos os seres vivos, pois precisam dela para poderem viver.

A água, na Natureza, apresenta-se nos estados líquido, sólido e gasoso. A água dos oceanos, dos mares, dos rios, dos lagos, das nuvens, da chuva e dos lençóis de água encontra-se no estado líquido. A água do gelo, do granizo, da neve, dos glaciares e dos icebergues encontra-se no estado sólido.

A água sob a forma de vapor de água encontra-se no estado gasoso. A água pode ser potável ou não potável. A água potável é a água própria para o nosso consumo e apresenta as seguintes propriedades: incolor, inodora e insípida.

A água não potável (imprópria para o consumo) para se tornar potável pode ser sujeita a processos de tratamento, que são: fervura, filtração e desinfecção com cloro.

A água serve para beber, regar, produzir energia, praticar desportos, cozinhar e para a higiene e a indústria.

A água pode ser poluída pelo Homem através das lixeiras localizadas em terrenos inadequados, do uso abusivo dos produtos químicos no solo, da contaminação das águas dos rios, dos mares, etc., do não tratamento dos esgotos domésticos ou industriais...

Como não há vida sem água, temos de impedir a sua poluição assim como o seu gasto descontrolado. Por isso, devem ser feitas campanhas de esclarecimento às populações, no sentido de consumirem apenas a água necessária e evitarem a sua poluição.

EB1/JI Francelos
Texto colectivo 2.º ano

Dois bons amigos



J.J. de Visage

Ana Sofia

O milagre da lagarta



Era uma vez uma família de passarinhos. Os filhotes estavam muito agitados e com fome. Depois de muito ralar, a mãe passarinho conseguiu que o pai passarinho fosse buscar comida, mesmo tendo muito sono.

Ao parar para descansar encontrou uma lagarta que lhe disse para não a comer, porque nela se iria realizar um milagre. Então o pai passarinho levou-a para junto do ninho. Foi pedir opinião às suas amigas, a formiga e a abelha, acerca do que havia de fazer. A formiga queria que ele comesse a lagarta e a abelha teve outra opinião: devia esperar. Assim, o pai passarinho esperou.

No dia seguinte a lagarta transformou-se numa bola cinzenta. O pai passarinho ficou admirado. Foi trabalhar e a formiga foi buscar a bola cinzenta para o formigueiro. O pai passarinho, avisado pela abelha, foi reaver o que lhe pertencia. Quando a bola se abriu e saiu de lá uma borboleta cor-de-rosa, todos ficaram encantados com o que viram, excepto a formiga.

A lagarta agradeceu o facto de terem esperado pelo milagre e a formiga virou costas furiosa.

Diana Martins, 4.º ano - EB1/JI de Visage

Várias formas de contar histórias



Ida à Serra da Estrela

Quando eu fui à Serra da Estrela brinquei muito. Eu e o meu pai brincámos com o meu trenó e também com as pás, porque são as pás que nos fazem andar depressa. Nós usámos umas botas muito duras. As minhas luvas eram as mais quentes e o meu pai usou as suas botas da tropa. Depois fomos ao topo da Serra da Estrela.

Quando chegámos lá almoçámos e depois comprámos pão de centeio e um queijo muito bom. Sem darem conta, as pessoas estavam todas numa descida a pique.

Quando chegámos lá eu quase chorava por levar com tanta neve e foi assim a minha ida à Serra da Estrela.

Leonardo Domingues, 2.º ano, Visage

Abecedário maluco

Trabalho baseado nas obras “Histórias pequenas de bichos pequenos” de António Mota e “Abecedário maluco” de Luísa Ducla Soares.

Os animais foram escolhidos a partir do primeiro livro acima referenciado e os restantes retirados do manual de Língua Portuguesa do 1.º ano, onde cada letra do abecedário se refere a um animal.

A é de água
que põe a cabeça na água.

B é de bicho-carpinteiro
que escorrega num pinheiro.

C é de centopeia
que se esconde numa meia.

D é de doninha
picou o focinho numa pinha.

E é de escaravelho
ele namora com o coelho.

F é de foca
que dá um chuto na pipoca.

G é de grilo
que vai casar com o esquilo.

H é de hipopótamo
que vive num plátano.

I é de iguana
come a casca da banana.

J é de joaninha
que voa, voa até à rainha.

L é de libelinha
toma banho na caminha.

M é de mosquito
que dorme num apito.

N é de narceja
que gosta muito de cerveja.

O é de orca
a cavalo numa porca.

P é de peixe-cabeçudo
que nos pés é cabeludo.

Q é de quebra-nozes
canta com mil vozes.

R é de rato
que cheira a carrapato.

S é de sapo
toma café num sapato.

T é de traça
que se enrola na massa.

U é de urso
anda a tirar um curso.

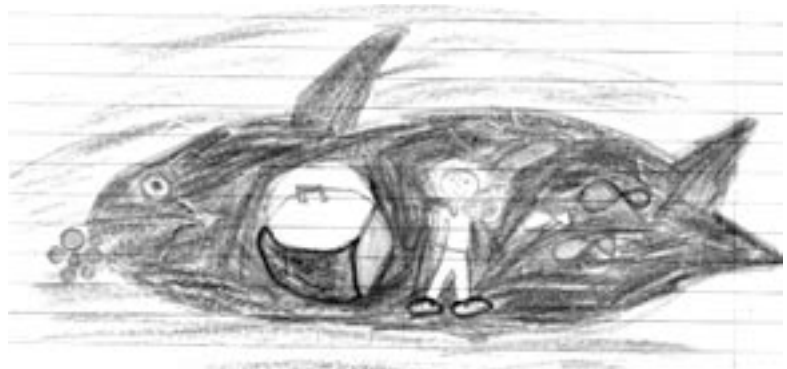
V é de veado
que mora em Prado.

X é de xarroco
que lambe um coco.

Z é de zebra
que tem uma pinta negra.

EB1 de Igreja - 1.º Ano

A viagem



Era uma vez dois amigos que se chamavam Daniel e Daniela.

Os pais alugaram um foguetão para eles irem à Lua. Logo de manhã cedo o Daniel e a Daniela foram ver o foguetão. Deram por ela que não tinham o fato de astronautas, foram a correr para os pais e disseram:

- Pai, mãe, nós não temos fatos de astronauta e assim não podemos ir à Lua. E se esquecermos a ideia de ir à Lua e formos ao fundo do mar?

Os pais responderam:

- Ok, claro que podemos ir, nós temos um submarino, que pode andar por baixo do mar.

Realizaram o desejo dos filhos. Entrando no submarino ligaram-no e andaram, andaram até verem um tubarão muito assustador que queria comê-los. Então muito rápido, com os seus dentes afiados, agarrou-os, mas o pai tinha uma espada e com ela matou o tubarão e voltaram para casa salvos graças ao seu pai!

Marta Daniela, EB1 da Igreja

O que é ser amigo

Os AMIGOS são pessoas muito importantes para nós. *(Mónica)*



Os AMIGOS gostam de estar juntos. *(Cristiana)*



Um AMIGO brinca sempre com outro amigo. *(Bebiana)*

Ser AMIGO é um menino gostar de fazer coisas com outro menino. *(Nuno)*



Os AMIGOS gostam sempre de nós. *(Catarina)*

Os AMIGOS gostam muito de ajudar os meninos que são mais pobrezinhos. *(Samuel)*

Os AMIGOS gostam muito uns dos outros. *(Tatiana)*



Os AMIGOS vão à nossa casa brincar connosco. *(Luís)*

Ser AMIGO é quando ele vem à nossa casa, e nós vamos passear. *(Vitória)*

JI de Cabanelas - Sala 1

A Carochinha e o João Ratão

Um dia, a Carochinha encontrou cinco cêntimos ao varrer a cozinha. Ela disse assim:

- Estou rica, estou milionária!!! Agora só tenho de encontrar um par, para poder ter uns filhotes e formar uma família!...

Então a Carochinha, toda vaidosa, foi para a janela tentar arranjar um pretendente. E começou a cantar:

- Quem quer, quem quer, casar com a Carochinha, que é muito bonita e fofinha!!!

E chegou o pato, que disse:

- Quero eu, quero eu! -

E a Carochinha perguntou:

- Que som tem a tua voz?

- Qua, quaa, quaa. - respondeu o Pato.

E a Carochinha disse, muito admirada:

- Não posso casar contigo, porque a tua voz é muito fininha e não irás parecer o pai deles!

E a Carochinha continuou a sua busca. E começou outra vez a cantar:

- Quem quer, quem quer, casar com a Carochinha, que é muito bonita e muito fofinha!!!

E chegou o Rato, que disse:

- Quero eu, quero eu!

E a Carochinha disse:

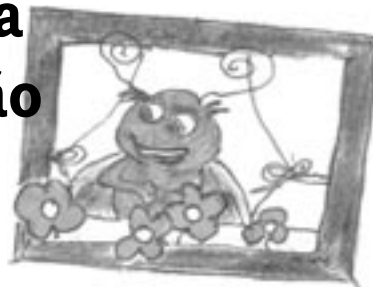
- Eu não te estou a ver!

- Aqui em baixo! - disse o João Ratão.

- Então mostra-me a tua voz.

- Hiiih, hiiih... - guinchou o João ratão.

- É muito melhor que aquele pato.



E deixa-me olhar para ti... Também não picas os meus filhinhos. Então amanhã é o casamento.

O João Ratão estava ansioso. Até que chegou o dia... O João Ratão estava todo estiloso, com um fatinho de marca, para ir para a igreja, mas antes tinha que passar pela casa da Carochinha, para ir buscar a gravata e a florzinha.

Mas a Carochinha tinha feito uma surpresa ao João Ratão (tinha feito algumas panquecas de queijo). Estavam numa frigideira e como eram a comida preferida dele, ele decidiu comer uma panqueca de queijo.

Como era muito baixinho, pegou numa cadeira. Mas essa cadeira era um pouco maior do que a mesa, onde estavam as panquecas. Ao tentar chegar para comer uma, troçou e caiu na frigideira.

A Carochinha andou à sua procura em todo o lado, até que chegou a casa e viu o João Ratão na frigideira. Pegou numa colher grande e pegou nele. O casamento realizou-se e o João Ratão pelo menos chegou a comer uma daquelas panquecas.

Claro que a Carochinha teve que fazer panquecas de novo, mas viveram felizes para sempre!

*Beatriz Lopes, 4.º ano
EB1 Bom Sucesso*

História Andarilha

Bonifácio morava num castelo e um dia pediu ao seu senhor para ir visitar a sua mãe. Ele deixou-o ir e deu-lhe uma barra de ouro para levar.

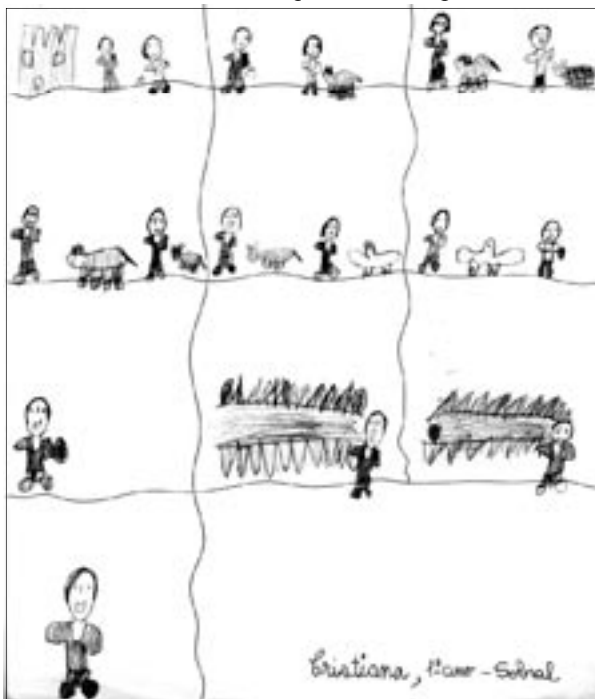
Pelo caminho encontrou um homem com um cavalo e trocou-o pelo ouro. A seguir viu um homem com uma vaca e quis trocar pelo cavalo.

Depois trocou a vaca por um porco e a seguir o porco por um pato.

Apareceu um amolador de facas e tesouras que trazia uma pedra de amolar e também quis trocar o pato pela pedra.

O Bonifácio teve sede e foi beber ao rio. A pedra rolou pela rampa e caiu no rio. Ele ficou triste por ter perdido a pedra, mas depois ficou contente porque assim ia mais leve até à casa de sua mãe.

*Mariana
Macedo
1.º ano, Sobral*



Para a minha prof.

À minha professora dou uma rosa e ela fica toda cheirosa.



Hoje está um dia de Sol e à minha professora dou um girassol.

O teu olhar está a brilhar enquanto eu estou a brincar.



À minha professora dou uma flor com muito amor.

*Flávia
Ferreira,
EB1 Igreja*



A poluição da água

Rios e mares estão poluídos, Por causa do ser humano, Se continuar assim, O Mundo ficará estragado!

Destruída estará a Terra, Se não fizermos nada, A água poderá estar, Para sempre acabada!

As águas dos mares estão poluídas Por causa dos petroleiros Mas não só... Também com o óleo dos cargueiros.

Sem água não podemos viver E o mundo estará em perigo E não poderemos ver Uma paisagem tão bonita!

Animais e insectos Esvoaçando pelo ar... Querem beber, querem comer Assim não se vão alimentar

Oxalá o mundo melhore Para que possamos Dele desfrutar E nele habitar!

*Daniela, Joel, José Ricardo,
Hugo Manuel - EB1 Igreja*

A Poesia

A poesia é algo que intensamente me toca. Ao lê-la conheço o poeta, o seu pensar, o seu desabafar, ou seja, o que vai lá dentro...

A poesia é também é um porto de abrigo... Por exemplo, as metáforas não são uma figura de estilo que se utilize constantemente, mas utilizando-as na poesia torna esta mais rica.

Por vezes, a poesia está mascarada, com figuras de estilo como as metáforas, mas nós, ao lermos naturalmente, conseguimos interpretar, aí estamos a desmascará-la.

Já disse tanto, mas realmente ainda não disse aquilo que me foi proposto.

Pelo que dei nas aulas de Português, na poesia o poeta exprime sentimentos ou emoções numa organização rítmica das palavras.

É por isso que se diz que "Toda a poesia é palavra..."

Acho que está mais que comprovado que por muito que se usem as figuras de estilo, o que escreves, apesar de estar mascarado, é toda a "palavra".

Inês Silva, 7.º E

Poemas

Azul

Azul é o mar,
E o céu também,
Como o teu olhar,
No meu coração intervêm.

Gostar

Eu gosto de ti,
Tu gostas de mim,
Quero-te aqui,
Neste jardim.

Sonhadora

Sou uma simples sonhadora,
Quero algo conquistar,
Sou uma simples moradora,
Do acto de sonhar.

Meu coração

A neve está no meu peito,
O gelo no meu coração,
Tu és perfeito,
És a minha emoção.

Longe de ti

Longe de ti estou,
Perto de ti quero estar,
Meu coração não fechou,
Com esperança de te reencontrar.

Luar

O luar,
Grandioso é,
Faz lembrar,
Paz e fé.

Amar

Amar é sorrir,
Amar é brincar,
Amar é resistir,
Amar é contigo sonhar.

Ricarda, 6.º A

Primavera

A Primavera
É uma estação especial
Como a Primavera não há nenhuma
Como ela não há igual.

Na Primavera já vamos ver o mar
Brincar, saltar e pular
Lá vamo-nos divertir
E muito, muito rir!

O lixo devemos guardar
Para depois o reciclar
Os materiais reutilizar
Para melhor os aproveitar!

A Natureza
Tem muita beleza.
Porque há magia,
E muita alegria!

*Bruna Afonso, João Diogo,
Manuel e Nuno - EB1 Igreja*

Um novo acordar

Às vezes quero deixar de me apaixonar,
Mas...
É como se estivesse no mar,
E tivesse de mergulhar...
Mergulhar para saber,
Se nas ondas do mar há Paz!
E essas mesmas ondas as minhas mágoas
levariam!
Levá-las-iam para longe onde ninguém
as pudesse encontrar...
Se um dia me puderem levar,
Com elas eu viajarei...
Mas sozinha não sei...
E sei que se alguém me encontrar,
Por mim se irá encantar...
Mas... e quando um dia acordar?!
Quando esse dia chegar,
Sei que não estarei sozinha...
Estarei com as pessoa que sei amar,
E aquelas que alegria me sabem dar!
Não com aqueles que só sabem odiar...

Cristina Sousa, 7.º E

O mar

Acordei com o barulho do mar...
E pensei como ele é maravilhoso,
com as águas cristalinas a baterem
nas rochas. Parecia irreal!...
Tamanhas águas brilhavam com
uma luz intensa, forte, com uma
cor azulada.
A luz do sol batia nas águas
tornando-as cada vez mais luminoso-
sas. Era algo sem fim!...
As gaivotas sobrevoavam contentes,
com uma alegria esplêndida, por ver
em tamanha vista lá de cima o novo
dia a nascer. Era inesquecível!...
O facto de olhar para o mar faz-me
renascer, e sentir forças para viver
outro dia.

Ana Vieira, 7.º E

Maravilhosa Primavera

Na Primavera podemos ouvir
Imensos sons de variados animais:
Pássaros, borboletas ou ainda as abelhas
Que produzem o mel nas suas colmeias.
Nós gostamos da Primavera
Há muitas ervas daninhas
Crescem árvores e flores
De variadíssimas cores!
As nozeiras dão nozes,
As macieiras dão maçãs
E também já podemos comer ananás!
A chuva acaba
E o sol começa a brilhar
Começa a bronzear os habitantes
Que vão passear!
As aves migratórias como as andorinhas
Vêm de países frios para os mais quentes.
A Primavera acabou de chegar
Com os passarinhos a chilrear
E os grilos a grilar.
O mar ouve-se a cantar
E as gaivotas voando pelo céu azul
Divertem-se no ar!

*Carolina, Eduardo, João
Marcelo e Pedro - EB1 Igreja*

Borboleta



Era uma vez uma borboleta
Que tinha uma caneta
Em cima de uma cadeira.
Ela dá uma trabalhadeira porque
Para nos sentarmos
É preciso montá-la.

Esta borboleta está marcada
Porque levou uma pancada
E ficou magoada.
A borboleta tem uma televisão
Que é um grande maquinão.
Também tem um carro
Feito de barro
E um barco com um arco.

Esta borboleta tem um pássaro numa gaiola.
O pássaro tem uma viola e uma sachola.
Essa borboleta é uma
Maquineta
Porque ela está a fazer um
Teste, tal como um mestre.

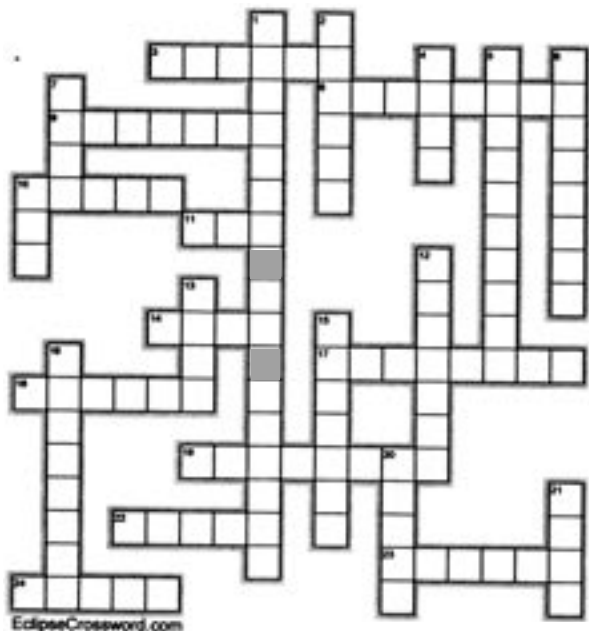
*Leonardo Macedo
2.º ano, EB1/JI Visage*

O quadro

O quadro tem muito que se lhe diga,
depende de quem o pinta, do local
onde se localiza, da hora em que é
pintado, da disposição do pintor.
Um quadro diz tudo...
A morte, a vida, os pensamentos, o
desabafo do pintor...
O pincel é o melhor amigo do pintor.
Não fala, mas exprime sentimentos
de alegria, de tristeza...
Um quadro é uma forma de
observar o íntimo!...

Inês Silva, 7.º E

As nossas adivinhas



Horizontal

3. O que é que quanto mais se tira mais aumenta?
5. Verde foi meu nascimento e de luto me vesti;
Para dar a luz ao mundo, mil tormentos padeci.
9. Qual é a coisa, qual é ela, que foi feita para
andar mas não anda?
10. Qual é a coisa, qual é ela, que quando mais
buracos tem, maior é? (está no plural)
11. A minha mãe é tua avó mas eu não sou teu pai.
De quem estou a falar?
14. Qual é a coisa, qual é ela, que é tua mas os
outros usam mais?
17. O que é, o que é... com a cabeça fica mais
baixo e sem a cabeça fica mais alto?
18. O que é que anda com os pés na cabeça?
19. Muitas damas num castelo, todas vestem de
amarelo. (plural)
22. O que é que cai em pé e come deitado?
23. É uma senhora muito assenhorada que quando
sai é rua, sai sempre molhada.
24. Qual é a coisa, qual é ela, que vai para baixo a
dançar e para cima a chorar?

Vertical

1. O que é que na mesa se parte e reparte, mas
não se come?
2. O que fica molhado na hora que seca?
4. Alto está, alto mora. Todos o vêem e ninguém o
adora.
5. O que é que nos podem tirar antes de termos?
6. O que é que se compra para comer e não se
come?
7. O que é que tem buracos e está em cima de um
muro?
10. O que é, o que é... não tem pé e come, tem leite
e não dorme, quando pára, morre?
12. O que é que salta, dá um espirro e vira pelo
avesso?
13. Qual é a coisa, qual é ela, que anda na mata e
não anda na estrada?
15. Qual é a coisa, qual é ela, que de manhã é ouro,
de tarde é prata e à noite mata?
16. O que é, que é, uma mãe com muitos filhos, e
todos dão leite com abundância?
20. Ave sou e não voo, tenho lá e não sou carneiro;
Nestas duas palavras, disse o meu nome inteiro.
21. Qual é a coisa, qual é ela, que ainda agora falei
nela?

1.º e 2.º anos da Vila

SOLUÇÕES: Horizontal - buraco, azuleira, estrada, rede, rio, nome, almofada, pilhão, laranjas, chuva, língua, balde, vertical - baralho de cartas, toalha, sino, fotografia, uva, rede, rio, pipoca, fogo, laranja, fígado, qual, qual.

Mais adivinhas

O seu sabor é muito azedo
e a casca amarela.
Se o quiseres beber tens
de lhe juntar açúcar.



Pequeninas e verdinhas,
encontram-se escondidas
dentro de uma casca
muito comprida.



É muito bom para o pequeno-almoço
e também para o lanche.
Se queres crescer muito
também o bebes ao deitar.



Tenho olhos, mas não vejo,
cresci debaixo de terra.
Podes comer-me assada,
frita ou cozida.



Sou branco como a neve,
doce como o mel.
Se me puseres no leite
saberá muito melhor.



Sou pequeno e bicudo,
doce ou salgado.
Os chineses não passam
sem um bocado.



Sou um fungo com chapéu,
sem aba nem camisa,
posso ser venenoso
e pareço um sino...



Qual é a coisa, qual é ela,
que quanto mais se mira,
menos se vê?



Sempre quietas,
sempre agitadas,
dormindo de dia,
de noite acordadas.



Às avessas será nome
Bem fácil de decifrar;
às direitas só à noite
se poderá contemplar.



JI de Cabanelas - Sala 3

Pesquisa sobre... BRAGA



BRAGA fica situada a norte de Portugal e é a capital do Minho.

No tempo dos Romanos era conhecida por *Bracara Augusta*, sendo a maior e mais importante cidade portuguesa. Hoje é a terceira cidade do país a nível de desenvolvimento, rica na gastronomia, cultura e tradições. O rio mais próximo é o Cávado e fica perto do Parque Nacional da Peneda-Gerês. O distrito de Braga é constituído por catorze concelhos.

Muitos são os turistas que vêm visitar os seus interessantes monumentos e locais encantadores como: Bom Jesus, Jardim de Stª Bárbara, Arco da Porta Nova, Sameiro, Torre de Menagem. Cidade de belas igrejas, sendo a Sé a mais imponente, também é conhecida pela "Cidade dos Arcebispos". Conseguiu desenvolver-se e aumentar bastante a sua população nos últimos anos. A nossa cidade tem muito que ver e é digna de ser visitada.

4.º ano – EB1 de Oleiros



Trava-línguas

A história é uma sucessão sucessiva de
Sucedidos que se sucedem sucessivamente.

O tempo perguntou ao tempo
Quanto tempo o tempo tem
O tempo respondeu ao tempo
Que o tempo tem o tempo que tem.

Lengalenga

Tenho um macaco
Dentro de um saco
Não sei que lhe faça
Não sei que lhe digo
Dou-lhe um osso
Diz que é grosso
Dou-lhe um pau
Diz que é mau
Dou-lhe um chouriço
Isso, isso.

Luís Filipe, 6.º A

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO
Agrupamento Vertical Escolas Prado
N.º 21 — Junho 2008

REDACÇÃO
Escolas do A.V.E.P.
COORDENAÇÃO DA REDACÇÃO
Luís Afonso Martins, Manuela Gomes,
Lúcia Pinheiro e Jorge Pedrosa

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Manuel Faria
DIVULGAÇÃO
Associação de Estudantes
IMPRESSÃO
Tipoprado
Artes Gráficas, Lda.

EB 2,3 Prado - Rua Dr. Lima Cruz, s/n.º
4730-460 Vila de Prado
Tel. 253921725 - E-mail: info@eb23-prado.rcts.pt

CRÓMIOS

**Eu sou do Norte,
catano!...**

Educação para a saúde

**Quando for
grande...**

**Vá lá, meninas...
toca a varrer
o chãozinho**

Ai agora bufas!...

Que pinta... garotas xanã

**Eh pá, estava
capaz de
comer
um boi**

**Passagem de modelos
da Mebra**

**Que aflição!...
Sais ou
não sais?...**

**Ai a minha
vidinha a andar
para trás!...**

**Um rapaz de mão
cheia**

**Vá lá, deixem-me entrar...
eu porto-me bem**

Que feio, menina!...

**Saiam de
baixo que aí
vou eu!...**

**Estão de comer
e chorar por mais**

**Não foi preciso
bater-lhe**

**Ah, grande
mulher!...**

Que engraçadinho!...

**Olhem para o estilo...
Este menino vai longe**

Aqui fica a receita para este Verão: alegria, simpatia, carinho... paixão pelo FCP

**Boas férias e toca
a curtir à brava!...**